



Blaū[®]
FARMACÊUTICA

Blau Farmacêutica S.A.

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2026

Índice

Relatório da administração	3
Relatório sobre a revisão das informações trimestrais.....	7
Balanços patrimoniais	24
Demonstrações dos resultados	25
Demonstrações dos resultados abrangentes	26
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	27
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	28
Demonstrações do valor adicionado	29
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	30
Relatório resumido do comitê de auditoria.....	86
Declaração dos diretores sobre as informações financeiras.....	87
Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor	88

Cotia, 7 de maio de 2026. A **Blau Farmacêutica**, multinacional líder no segmento hospitalar farmacêutico e pioneira em biotecnologia no Brasil, anuncia seus resultados consolidados para o 1º trimestre de 2026 ("1T26"). O ITR está em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*IFRS*) emitidas pelo *IASB* e foram auditadas por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Este documento foi elaborado com base no ITR, que foi preparado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC.

Resultados 1T26: Crescimento de Receita e EBITDA Recorrente, mantendo posição de caixa superior à dívida

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ	4T25	Δ
Receita Líquida	435	373	17%	389	12%
Hospitalar	391	330	18%	312	25%
Varejo+Estética	44	43	2%	77	-43%
Lucro Bruto	180	149	21%	153	18%
Margem Bruta	41,4%	40,1%	130 bps	39,4%	200 bps
EBITDA Recorrente	104	83	25%	69	51%
Margem EBITDA Recorrente	23,9%	22,2%	170 bps	17,7%	620 bps
Lucro Líquido Recorrente	36	63	-42%	37	-3%
Margem Líquida Recorrente	8,3%	16,9%	-860 bps	9,6%	-130 bps
Lucro Líq. Rec. ex. Var. Cambial	58	54	8%	26	122%
Margem Líq. Rec. ex. Var. Cambial	13,3%	14,4%	-110 bps	6,7%	660 bps
Capital de Giro	949	851	12%	886	7%
% Receita Líquida LTM	53,8%	48,1%	570 bps	52,1%	170 bps
CAPEX Total	50	72	-31%	130	-62%
% Receita Líquida	11,4%	19,3%	-790 bps	33,3%	-2.190 bps
Dívida Líquida	-15	67	-	-53	-71%
Alavancagem	0,0x	0,2x	-0,2x	-0,1x	0,1x

Destaques 1T26:

- **Receita Líquida cresce 17%, para BRL 435 milhões:**
 - **Segmento Hospitalar cresce 18%**, impulsionado pelo canal público e lançamentos. Novas linhas ainda não contribuíram com Receita, sendo compensadas pela performance positiva de importados, revertendo tendência do ano passado.
 - **Lançamentos crescem 33%**, atingindo 6,7% da Receita Total (+80bps vs. 1T25).
 - **Segmento de Varejo+Estética cresce 2%** em relação ao 1T25.
- **Lucro Bruto segue tendência positiva e avança 21%**, com margem crescendo 130bps vs. 1T25.
- **EBITDA Recorrente em alta de 25%**, com margem crescendo 170bps no mesmo período.
- **Lucro líquido foi impactado pela variação cambial**, com grande parte do caixa em moeda estrangeira desde o recebimento do desinvestimento da Prothya.
- **Lucro Líquido Recorrente ex. Variação Cambial de BRL 58 milhões**, crescimento de 8% vs. 1T25.
- **Melhora dos estoques**, no entanto, a redução do financiamento de fornecedores para aproveitar o câmbio favorável levou ao aumento sequencial do capital de giro.
- **Alavancagem zero**, em comparação com 0,2x no 1T25.

Mensagem da Administração

Primeiros sinais positivos em 2026

Começamos a capturar as oportunidades de 2026 nesse primeiro trimestre, cientes de que em alguns pontos, ainda há um grande espaço para melhorias. Reforçamos na divulgação do 4T25 que os resultados daquele trimestre eram um “*one-off*”, e que não representavam a tendência de crescimento da Companhia, em razão de diversos *drivers* positivos como expansão de capacidade produtiva, retorno do crescimento no canal público e aceleração do pipeline de lançamentos. Além disso, espera-se a continuidade do crescimento atrativo do mercado farmacêutico, impulsionado por uma tendência secular de envelhecimento da população, diagnóstico precoce, expansão de leitos hospitalares e ampliação do acesso pela queda de patentes.

A Receita cresceu 17% na comparação anual, em um ritmo semelhante ao CAGR dos últimos 10 anos da Companhia até 2025 (16%), comprovando mais uma vez o histórico de entrega de resultados, principalmente analisando em janelas mais longas, que são mais condizentes com a natureza do negócio farmacêutico.

O resultado do trimestre teve contribuição importante do canal público, em especial o *Core* de produtos biológicos da Companhia, revertendo uma tendência de queda do canal nos últimos anos, que se deu principalmente pelo ambiente regulatório confuso entre o início da pandemia até a metade de 2024, quando a Blau finalmente conseguiu no STF retomar a legitimidade das licitações federais. Em 2025, já notamos uma estabilização no canal público, e agora no 1T26 retomamos o crescimento e esperamos que essa tendência continue. A Blau é muito competitiva, seja no canal público ou no privado, e esse último tem sustentado o crescimento e diversificação da Companhia nos últimos anos, enquanto o ambiente no público foi desfavorável. A expectativa é que agora ambos os canais contribuam com crescimento nos próximos anos.

Analisando o canal privado no 1T26, as novas linhas ainda não contribuíram com Receita, e o desempenho positivo veio majoritariamente de produtos importados, que vêm mostrando um desempenho consideravelmente melhor do que no ano passado. Outro ponto positivo foi o crescimento de 33% dos lançamentos, que apesar de ainda terem uma baixa participação nos resultados atuais da Companhia, mostram uma tendência que nos dá ainda mais confiança nos investimentos transformacionais em novos produtos que estão em andamento, em especial (mas não somente) os anticorpos monoclonais.

Retomando as novas linhas, das quatro que anunciamos, duas já estão completas e certificadas, mas a aprovação da transferência dos produtos ainda não havia saído até o final do 1T26, podendo sair a qualquer momento durante o 2T26. As outras duas linhas estão em construção, e esperamos que pelo menos uma delas contribua com Receita ainda em 2026, e a última para o início de 2027. As novas linhas, mesmo que parcialmente, já devem ajudar no crescimento do ano, e o efeito completo desse aumento de capacidade produtiva deve ser uma das principais alavancas de crescimento em 2027.

Analisando as margens da Companhia, notamos a continuidade da tendência positiva na Margem Bruta, em uma combinação de câmbio mais favorável e maior eficiência nas fábricas. Nas despesas, ainda não houve uma diluição no trimestre, mas que deve ser verificada especialmente no segundo semestre, em que a base de comparação é mais semelhante ao montante de despesas atual.

Sabemos que podemos utilizar, de maneira mais eficiente, os recursos da Companhia, e estamos trabalhando junto com consultorias para otimizar a estrutura organizacional e processos, planejando capturar mais intensamente os benefícios desse projeto a partir de 2027.

No capital de giro, houve uma leve melhora nos estoques e estamos trabalhando para intensificar essa otimização. No contas a receber de clientes, houve estabilidade nos dias de recebíveis, o que pode ser considerado uma vitória diante do cenário persistente de juros elevados. Finalmente, o financiamento de fornecedores caiu pontualmente no trimestre para aproveitar o câmbio mais favorável. Esperamos que o montante normalize e que os benefícios de um custo menor sejam gradualmente capturados.

Reflexões sobre os 5 anos do IPO

Celebramos em abril de 2026 o aniversário de 5 anos da abertura de capital da Companhia (IPO), período que foi extremamente importante para a evolução da Blau, seja em aspectos do negócio ou de governança corporativa, sendo um movimento crucial pensando na sucessão e perpetuidade da Companhia.

A estrutura de capital melhorou significativamente após o IPO em abril de 2021, e o mérito foi mantê-la saudável durante uma alta intensa da taxa de juros, seguida de período prolongado de manutenção em um nível elevadíssimo. Houve investimentos que ainda não trouxeram os resultados esperados e outros que precisaram ser postergados dadas as condições de mercado, é verdade, mas ficou evidente um bom dimensionamento dos riscos por parte do Conselho de Administração e Diretoria Executiva, além de uma comprovação de resiliência, superando os efeitos adversos do macro, da venda de produtos sem registro por um longo período no canal público, atrasos na aprovação de novos produtos pelo regulador, e diversos outros desafios diários que mostraram uma rápida capacidade de reação e adaptação da Companhia.

Entre os investimentos que foram assertivos, fica o destaque para expansão de capacidade produtiva e novos produtos, que continuam sendo as principais alavancas de crescimento quando olhamos para os próximos anos. A primeira expansão pós-IPO foi o P210, prédio dentro do complexo industrial de Cotia que começou a operar no final de 2022 e atingiu capacidade máxima em 2025, sendo também um contribuidor para o aumento de eficiência e produtividade no período. Em 2023, a aquisição do Bergamo foi fundamental para a expansão em oncológicos, com um valor de aquisição oportunístico abaixo do valor de livro e acelerada otimização do ativo, que em apenas 2 anos já atingiu margem semelhante às demais fábricas da Blau, resultando em um múltiplo pós-sinergias de apenas 2x EV/EBITDA.

Os lançamentos, mesmo com a questão dos atrasos do regulador, têm crescido com consistência e foram fundamentais para a diversificação da Companhia. A questão é que o próximo ciclo é focado em produtos ainda mais relevantes e diferenciados, o que resulta em um montante de investimentos ainda superior ao montante de contribuição de Receita dos lançamentos. Imagine o potencial de geração de resultado da Companhia quando essa tendência se inverter. Até lá, devemos mostrar um crescimento acelerado do nosso mercado endereçável, que tem potencial de dobrar nos próximos 3 anos e triplicar após o lançamento de todos os quatro anticorpos monoclonais atualmente desenvolvidos e produzidos localmente pela Blau.

Estamos cientes de que o retorno para o acionista ficou aquém do ideal no período, em uma “tempestade perfeita” de condições macro e de mercado desfavoráveis, impactos negativos no canal público e um início de um novo ciclo de investimento que inicialmente penaliza os resultados e retorno da Companhia, mas que irá elevar substancialmente o patamar da Companhia nos próximos anos.

Temos convicção de que a Blau é uma empresa melhor posicionada hoje do que em seu IPO, com maior potencial de crescimento, maior capacidade de investimento, manutenção da estrutura de capital saudável e uma melhor relação de risco-retorno, o que inviabiliza diluir os acionistas no preço atual, a despeito da liquidez reduzida do papel. Estamos verificando um potencial de melhoria das condições macro e de mercado, junto com melhor momento operacional da Companhia, que começa a colher os frutos dos investimentos dos anos anteriores. Não temos dúvidas que na medida que os resultados forem se concretizando, o mercado premiará nossas ações, abrindo novas oportunidades para gerar mais valor para todos os *stakeholders*.

Marcelo Hahn, CEO e fundador

Sobre a Blau Farmacêutica

A **Blau Farmacêutica** é uma empresa de atuação regional com forte presença na América Latina, líder no segmento hospitalar farmacêutico* e pioneira em biotecnologia no Brasil.

Somos uma empresa de capital aberto listada na Bolsa de Valores do Brasil (B3) sob o ticker “BLAU3”. Nosso compromisso é oferecer medicamentos inovadores de alta complexidade, garantindo eficácia, segurança e qualidade para disponibilizar ao paciente a melhor opção de terapia, de acordo com a definição pela equipe médica e/ou profissionais de saúde.

Abrangemos áreas como imunologia, hematologia, oncologia, nefrologia, infectologia, anestesiologia, entre outras. Operamos em três unidades de negócios: Onco-Hemato e Especialidades, Farma/Varejo e Estética.

*Fonte: IQVIA 2025

Segmento Hospitalar (85% da Receita Líquida em 2025)

- **Onco-Hemato e Especialidades**

A Onco-Hemato consolida os medicamentos destinados ao tratamento do câncer e de doenças relacionadas ao sangue e aos órgãos hematopoiéticos. Já a parte de Especialidades, é composta por medicamentos que são utilizados no dia a dia do hospital, na maioria dos tratamentos especializados de doenças infecciosas e tratamentos especiais. Engloba produtos como antibióticos, relaxantes musculares, analgésicos, anestésicos, entre outros.

Segmento Varejo+Estética+Plasma (15% da Receita Líquida em 2025)

- **Farma/Varejo**

São medicamentos e produtos comercializados no canal de varejo, para diversos tipos de indicações, em especial para doenças crônicas como artrite reumatoide e anemia, bem como oncológicos, ginecológicos, anticoagulantes, gastroenterologia, infectologia, géis, linha completa de preservativos masculinos, entre outros. Disponibilizamos uma ampla gama de medicamentos vendidos nas farmácias tanto sob prescrição médica quanto isentos de prescrição.

- **Estética**

São soluções inovadoras para procedimentos estéticos, em que atuamos com um dos melhores portfólios para tratamentos estéticos minimamente invasivos, para atender às necessidades dos profissionais da saúde especialistas em procedimentos estéticos.

- **Hemarus**

Desde junho de 2021, a Blau tem operado na coleta de plasma sob a bandeira Hemarus, estabelecendo uma rede de centros nos Estados Unidos. A coleta e a comercialização do plasma ocorrem em instalações modernas, em conformidade com os padrões estabelecidos pela US Food and Drug Administration (FDA), garantindo segurança e qualidade. A doação de plasma é remunerada e os doadores precisam atender a critérios específicos para serem elegíveis.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação & Parcerias

A Blau possui duas estruturas que suportam o crescimento da Companhia:

- (i) **Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I), Blau Inventta** – localizada no complexo industrial em Cotia e em processo de expansão – que desenvolve produtos de alta complexidade na linha de genéricos e biossimilares;
- (ii) **Novos Negócios & Parcerias**, que busca identificar parcerias estratégicas para a ampliação do portfólio, com foco em transferências de tecnologia e produção local, tanto de insumos como de medicamentos.

A **Receita Líquida dos Lançamentos** alcançou **BRL 135 milhões ou 7,6% da Receita Total nos últimos 12 meses (LTM) até o 1T26**, crescimento de 23% em relação ao LTM 1T25. No mesmo período, os investimentos em PD&I (intangível e despesas) acumularam BRL 190 milhões ou 10,8% da Receita Total no LTM 1T26, crescimento de 9% em comparação com o LTM 1T25. Apesar da Receita dos Lançamentos ainda representar menos do que os investimentos em PD&I, ela mostra uma tendência que nos dá ainda mais confiança nos investimentos transformacionais em novos produtos que estão em andamento, em especial (mas não somente) os anticorpos monoclonais.

No 1º trimestre de 2026, obtivemos a aprovação de 06 medicamentos na América Latina, todos de produtos que já estão disponíveis no Brasil, seguindo com a estratégia de replicar o portfólio local na América Latina.

Além disso, realizamos a submissão de 07 medicamentos, sendo 05 na ANVISA e 02 na América Latina, todos novas apresentações de moléculas já disponíveis no portfólio.

A Blau submeteu para a ANVISA medicamentos com TAM¹ de aproximadamente BRL 2,7 bilhões, que devem ser lançados entre 2026 e 2028.

(BRL bi)	TAM ¹
Produtos submetidos à ANVISA ²	2,7
A lançar em 2026	1,2
A lançar entre 2027-2028	1,5

1) TAM = Mercado Endereçável Total. Apenas Segmento Hospitalar (fonte IQVIA).

2) Considera somente os produtos já submetidos para aprovação da ANVISA e que foram ou serão lançados a partir de 2026.

DRE Gerencial

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ	4T25	Δ
Receita Líquida	435	373	17%	389	12%
Custo de Produtos Vendidos	-255	-224	14%	-236	8%
Lucro Bruto	180	149	21%	153	18%
Margem Bruta	41,4%	40,1%	130 bps	39,4%	200 bps
Vendas	-34	-29	17%	-33	1%
Gerais & Administrativas	-42	-36	18%	-43	-2%
D&A	-9	-7	16%	-11	-21%
PD&I	-10	-7	57%	-13	-22%
PDD	-3	-1	177%	-3	20%
Outras	3	40	-93%	-2	-
Despesas Totais	-95	-39	144%	-105	-9%
% Receita Líquida	-21,8%	-10,4%	-1.140 bps	-26,9%	510 bps
Depreciação e Amortização	19	14	29%	20	-8%
% Receita Líquida	4,3%	3,9%	40 bps	5,2%	-90 bps
EBITDA	104	125	-17%	69	51%
Margem EBITDA	23,9%	33,5%	-960 bps	17,7%	620 bps
EBIT	85	111	-23%	49	76%
% Receita Líquida	19,6%	29,6%	-1.000 bps	12,5%	710 bps
Receita Financeira	22	12	89%	97	-77%
Despesa Financeira	-55	-7	656%	-101	-46%
Resultado Financeiro	-33	4	-	-4	660%
% Receita Líquida	-7,6%	1,2%	-880 bps	-1,1%	-650 bps
Lucro antes dos impostos	52	115	-55%	44	18%
% Receita Líquida	12,0%	30,8%	-1.880 bps	11,3%	70 bps
Corrente	-8	-8	-5%	-7	15%
Diferido	-8	-16	-49%	0	-
Imposto de renda e CSLL	-16	-24	-34%	-7	134%
Alíquota Efetiva	-30,5%	-21,0%	-950 bps	-15,4%	-1.510 bps
Acionistas controladores	36	91	-60%	36	0%
Acionistas não controladores	0	0	-	1	-100%
Lucro Líquido	36	91	-60%	37	-3%
Margem Líquida	8,3%	24,3%	-1.600 bps	9,6%	-130 bps
(-) Venda de Registro	0	-42	-100%	0	-
EBITDA Recorrente	104	83	25%	69	51%
Margem EBITDA Recorrente	23,9%	22,2%	170 bps	17,7%	620 bps
Ajustes Lucro Líquido	0	-28	-100%	0	-
Lucro Líquido Recorrente	36	63	-42%	37	-3%
Margem Líquida Recorrente	8,3%	16,9%	-860 bps	9,6%	-130 bps

Receita Líquida

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Hospitalar	391	330	18%	312	25%
Portfólio Maduro	361	308	17%	274	32%
Lançamentos	29	22	33%	38	-24%
Varejo+Estética	44	43	2%	77	-43%
Receita Líquida Total	435	373	17%	389	12%

A Receita Líquida atingiu BRL 435 milhões no 1T26, crescimento de 17% vs. 1T25, principalmente por:

- **Licitação federal** impulsionou o crescimento do portfólio maduro no Segmento Hospitalar.
- **Venda de produtos importados** também contribuiu para o crescimento do portfólio maduro, compensando as novas linhas produtivas, cujos produtos ainda não puderam ser vendidos no 1T26 (esperado no 2T26).
- **Lançamentos cresceram 33% no trimestre**, atingindo 7% da Receita Líquida, sendo impulsionados principalmente pela maturação de lançamentos realizados em anos anteriores.
- **Varejo+Estética cresce 2%**, com performance parecida entre os segmentos.

Em relação ao trimestre anterior, apesar da sazonalidade desfavorável, houve crescimento de 12% da Receita Líquida Total, principalmente por não ter havido receita de licitação federal no 4T25.

Lucro Bruto

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Receita Líquida	435	373	17%	389	12%
Matérias-primas e embalagens	-193	-161	20%	-162	19%
Outros gastos de fabricação	-51	-55	-7%	-64	-20%
Depreciação e amortização	-10	-7	43%	-9	8%
Custo de Produtos Vendidos	-255	-224	14%	-236	8%
Lucro Bruto	180	149	21%	153	18%
Margem Bruta	41,4%	40,1%	130 bps	39,4%	200 bps

No 1T26, o Lucro Bruto atingiu BRL 180 milhões, com crescimento de 21% vs. 1T25, principalmente por:

- **Maior eficiência nas fábricas**, em especial por redução dos outros gastos de fabricação, mais do que compensando o mix de venda, que foi levemente negativo pelo crescimento de produtos importados.
- **Diluição do custo fixo das fábricas**, reflexo do crescimento de Receita.
- **Bergamo** operando nos mesmos níveis de margem da Blau.
- **Câmbio mais favorável** para compra dos insumos.

Como resultado, a Margem Bruta expandiu 130 bps em relação ao 1T25, atingindo 41,4% no 1T26.

Despesas Operacionais

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Vendas	-34	-29	17%	-33	1%
Gerais & Administrativas	-42	-36	18%	-43	-2%
D&A	-9	-7	16%	-11	-21%
PD&I	-10	-7	57%	-13	-22%
PDD e Outras	0	39	-101%	-5	-90%
Despesas Totais (A)	-95	-39	144%	-105	-9%
(-) Venda de Registro	0	-42	-100%	0	-
(-) Despesas Não Recorrentes (B)	0	-42	-100%	0	-
Vendas	-34	-29	17%	-33	1%
Gerais & Administrativas	-42	-36	18%	-43	-2%
D&A	-9	-7	16%	-11	-21%
PD&I	-10	-7	57%	-13	-22%
PDD e Outras Recorrentes	0	-3	-83%	-5	-90%
Despesas Totais Recorrentes (A+B)	-95	-81	17%	-105	-9%

No 1T26, as Despesas Totais Recorrentes atingiram BRL 95 milhões, 17% acima do reportado no 1T25, em linha com o crescimento de Receita no mesmo período:

- **As Despesas com Vendas cresceram em linha com Receita**, atingindo BRL 34 milhões ou 7,7% da Receita, em comparação com BRL 29 milhões ou 7,7% no 1T25.
- **Aumento de Despesas Gerais & Administrativas (G&A) para dar prosseguimento aos projetos transformacionais**, representando BRL 42 milhões ou 9,7% da Receita no 1T26 vs. BRL 36 milhões ou 9,5% da Receita no 1T25. O patamar nominal está mais próximo do trimestre anterior do que o mesmo período do ano passado, com diluição esperada principalmente no 2º semestre.
- **As despesas com Depreciação e Amortização (D&A) seguem em 2,0% da Receita**, atingindo BRL 9 milhões no 1T26 e BRL 7 milhões no 1T25.
- **Maiores Despesas com Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)**, atingindo BRL 10 milhões ou 2,4% da Receita no 1T26, em comparação com BRL 7 milhões ou 1,8% da Receita no 1T25, refletindo maiores investimentos em novos produtos e inovações incrementais.
- **PDD e Outras Recorrentes se anularam no trimestre**, com recuperação de crédito de períodos anteriores compensando novas provisões. Os valores recorrentes do 1T25 excluem o impacto positivo de BRL 42 milhões da venda do registro de toxina botulínica.

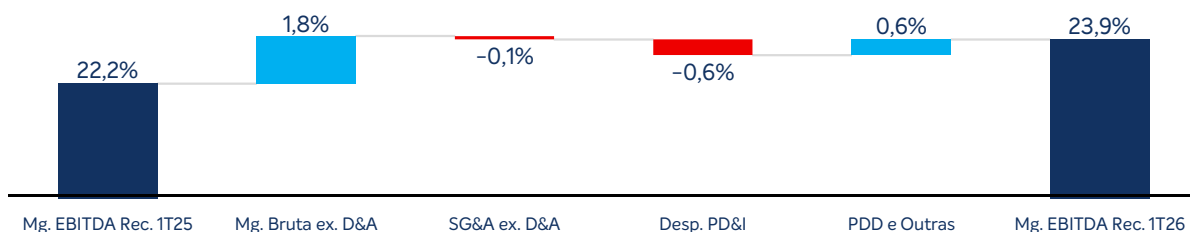
Em relação ao trimestre anterior, houve redução de BRL 10 milhões ou -9%, principalmente por redução das despesas de PD&I, PDD e Outras.

EBITDA

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Lucro Líquido	36	91	-60%	37	-3%
(-) Imposto de renda e CSLL	16	24	-34%	7	134%
(-) Resultado Financeiro	33	-4	-	4	660%
(-) Depreciação e Amortização	19	14	29%	20	-8%
EBITDA	104	125	-17%	69	51%
Margem EBITDA	23,9%	33,5%	-960 bps	17,7%	620 bps
(-) Venda de Registro	0	-42	-100%	0	-
EBITDA Recorrente	104	83	25%	69	51%
Margem EBITDA Recorrente	23,9%	22,2%	170 bps	17,7%	620 bps

O EBITDA conforme Resolução CVM 156/22 totalizou BRL 104 milhões no 1T26, queda de 17% vs. 1T25, que foi impactado positivamente em BRL 42 milhões pela venda do registro de Toxina Botulínica.

O EBITDA Recorrente cresceu 25% no 1T26 em relação ao 1T25, com margem 170 bps superior no mesmo período, majoritariamente pela melhoria da Margem Bruta, com despesas em relação à Receita praticamente estáveis.



Resultado Financeiro

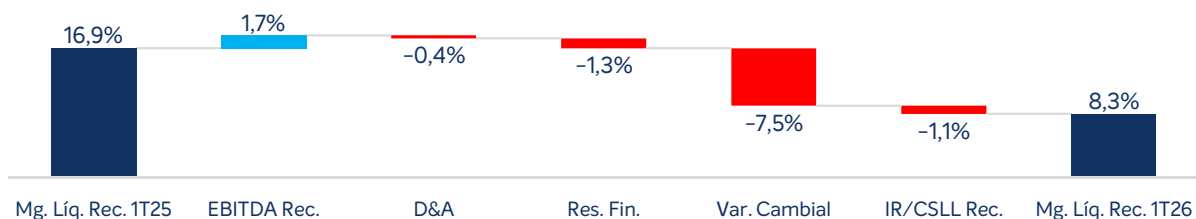
(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Receita Financeira	22	12	89%	13	72%
Juros recebidos e descontos obtidos	13	12	13%	10	31%
Variação cambial ativa	9	0	-	3	228%
Despesa Financeira	-55	-7	656%	-17	222%
Juros incorridos	-21	-15	46%	-23	-7%
Variação cambial passiva	-30	9	-	9	-
Outras	-3	-2	65%	-3	14%
Resultado Financeiro	-33	4	-	-4	660%
% Receita Líquida	-7,6%	1,2%	-880 bps	-1,1%	-650 bps
Res. Financeiro ex. Var. Cambial	-11	-5	133%	-16	-28%
% Receita Líquida	-2,6%	-1,3%	-130 bps	-4,0%	140 bps

O Resultado Financeiro foi negativo em BRL 33 milhões no 1T26, impactado principalmente pela marcação a mercado da variação cambial, já que a Companhia está com patamar elevado de caixa em moeda estrangeira desde o desinvestimento da Prothya. Excluindo a variação cambial, o Resultado Financeiro seria de BRL 11 milhões negativos, em comparação com BRL 5 milhões negativos no 1T25 e BRL 16 milhões negativos no 4T25.

Lucro Líquido

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Lucro antes dos impostos	52	115	-55%	44	18%
Imposto de renda e CSLL	-16	-24	-34%	-7	134%
Alíquota Efetiva	-30,5%	-21,0%	-950 bps	-15,4%	-1510 bps
Lucro Líquido	36	91	-60%	37	-3%
Margem Líquida	8,3%	24,3%	-1.600 bps	9,6%	-130 bps
Ajustes Lucro Líquido	0	-28	-	0	-
Lucro Líquido Recorrente	36	63	-42%	37	-3%
Margem Líquida Recorrente	8,3%	16,9%	-860 bps	9,6%	-130 bps
(-) Variação Cambial	22	-9	-338%	-11	-293%
Lucro Líq. Rec. ex. Var. Cambial	58	54	8%	26	122%
Margem Líq. Rec. ex. Var. Cambial	13,3%	14,4%	-110 bps	6,7%	660 bps

Variação cambial é a principal responsável pela queda do Lucro Líquido Recorrente, que totalizou BRL 36 milhões no 1T26, em comparação com BRL 63 mi no 1T25, já desconsiderando a venda do registro de Toxina Botulínica no 1T25. A Margem Líquida Recorrente se reduziu de 16,9% no 1T25 para 8,3% no 1T26:



Excluindo a variação cambial, o Lucro Líquido Recorrente alcançou BRL 58 mi no 1T26, crescimento de 8% em relação ao 1T25, com as melhorias operacionais mais do que compensando maiores despesas financeiras.

Capital de Giro

(BRL mi)	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	Δ %
Contas a receber de clientes	473	458	522	536	447	5,9%
Estoques	676	694	710	678	690	-2,1%
Fornecedores	-200	-266	-269	-273	-286	-30,2%
Capital de Giro	949	886	964	941	851	11,6%
% Receita Líquida LTM	53,8%	52,1%	54,5%	53,2%	48,1%	570 bps

(Dias)	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	Δ %
Contas a receber de clientes	96	97	106	109	91	6,1%
Estoques	232	245	242	230	230	0,6%
Fornecedores	-68	-94	-91	-93	-95	-28,4%
Ciclo de Caixa	260	248	257	247	226	15,0%

O **Capital de Giro** totalizou **BRL 949 milhões** ou **53,8% da Receita** ao final do **1T26**, aumento de BRL 63 milhões em relação ao 4T25, com diferentes dinâmicas entre seus componentes:

- Aumento de BRL 15 milhões no contas a receber de clientes, refletindo o crescimento de Receita, já que em dias houve relativa estabilidade, com 96 dias no 1T26 e 97 dias no 4T25.
- Redução de BRL 18 milhões dos estoques, com impactos positivos da entrega de licitação federal e aceleração das vendas de produtos importados, amenizados pelos produtos das novas linhas que ainda não puderam ser vendidos no 1T26, estoque de plasma na Hemarus e aumento dos estoques de P&D, pela compra de lotes de pembrolizumabe para realização de estudos de comparabilidade.
- Redução de BRL 66 milhões no financiamento de fornecedores, principalmente para aproveitar a queda do dólar. É esperado que o montante de fornecedores normalize e que os benefícios de um custo menor sejam gradualmente capturados.

O **ciclo de caixa** do **1T26** atingiu **260 dias**, alta de 12 dias vs. 4T25, devido à diminuição de dias em fornecedores, amenizado pela redução de 13 dias dos estoques.

CAPEX

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Imobilizado	26	33	-19%	93	-72%
% Receita Líquida	6,1%	8,8%	-270 bps	23,9%	-1780 bps
Intangível	23	23	2%	36	-36%
% Receita Líquida	5,4%	6,1%	-70 bps	9,3%	-390 bps
CAPEX Total	50	56	-10%	130	-62%
% Receita Líquida	11,4%	14,9%	-350 bps	33,3%	-2190 bps

O **CAPEX** totalizou **BRL 50 milhões** no **1T26**, queda de 10% em relação ao 1T25, principalmente pelo imobilizado, enquanto o intangível ficou praticamente estável no período.

O imobilizado atingiu BRL 26 milhões no 1T26, redução de BRL 7 milhões em relação ao 1T25. Os investimentos em expansão corresponderam a BRL 17 milhões, principalmente direcionados para as novas linhas produtivas que estão em construção.

O Intangível totalizou BRL 23 milhões no 1T26, em linha com o valor do 1T25, majoritariamente para o desenvolvimento de novos produtos, sendo BRL 14 milhões direcionados para medicamentos biológicos (principalmente anticorpos monoclonais) e BRL 8 milhões para sintéticos.

A Companhia constantemente reavalia a priorização de investimentos, visando manter a estrutura de capital saudável e potencializar o retorno com os melhores projetos. É esperada uma aceleração do CAPEX nos próximos trimestres, em especial pelo início dos estudos clínicos dos anticorpos monoclonais, mas também pela continuidade dos investimentos em expansão de capacidade produtiva.

Fluxo de Caixa

(BRL mi)	1T26	1T25	Δ %	4T25	Δ %
Resultado Operacional Ajustado	86	154	-44%	143	-40%
Capital de Giro e Outros	-47	-88	-46%	-9	421%
IR e CSLL pagos	0	-10	-99%	-31	-100%
CAPEX	-50	-56	-10%	-130	-62%
Recebimento empréstimo Prothya	0	0	-	331	-100%
Fluxo de Caixa Livre da Empresa	-11	0	-	304	-
Pagamento de Juros	-31	-25	26%	-8	301%
Arrendamentos	-3	-2	20%	-2	59%
Fluxo de Caixa Livre do Acionista	-45	-27	66%	294	-
Amortização de Dívida	-24	0	-	0	-
Captação de Dívida	0	0	-	41	-100%
Dividendos e JCP	-3	-22	-86%	-35	-91%
Variação Cambial	-1	-2	-16%	4	-
Var. Caixa e Aplicações Financeiras	-73	-51	44%	304	-

Fluxo de Caixa Livre da Empresa atingiu BRL 11 milhões negativos no 1T26, em comparação com zero no 1T25, com queda nos resultados operacionais ajustados (principalmente por venda de registro de Toxina no 1T25), sendo amenizada por menores necessidades de Capital de Giro, pagamento de impostos e CAPEX.

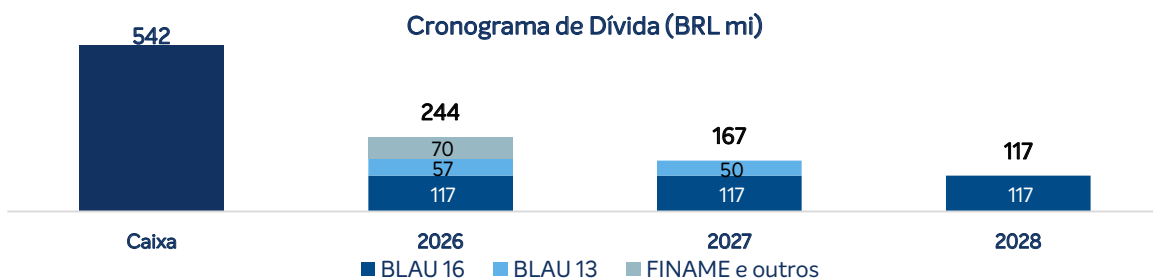
Variação negativa de caixa e aplicações financeiras no montante de BRL 73 milhões no 1T26, em comparação com BRL 51 milhões negativos no 1T25, reflexo principalmente do Fluxo de Caixa Livre do Acionista negativo em BRL 45 milhões e amortização de dívida no valor de BRL 24 milhões no 1T26.

Endividamento

(BRL mi)	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	Δ %
Curto Prazo	244	279	224	66	60	309%
Longo Prazo	283	283	283	400	450	-37%
Dívida Bruta	527	562	508	466	510	3%
Caixa e Aplicações Financeiras	542	615	311	298	442	23%
Dívida Líquida	-15	-53	197	168	67	-
EBITDA LTM	403	424	472	482	445	-9%
Alavancagem	0,0x	-0,1x	0,4x	0,3x	0,2x	-0,2x

No 1T26, a Blaū registra posição de Caixa e Aplicações Financeiras superior à Dívida Bruta em BRL 15 milhões, em comparação com uma Dívida Líquida de BRL 67 milhões no 1T25. A Dívida Bruta aumentou BRL 17 milhões vs. 1T25. O Caixa e Aplicações Financeiras, por sua vez, aumentou BRL 100 milhões, impulsionado pelo desinvestimento da Prothya no trimestre anterior.

A Dívida Bruta de BRL 527 milhões está programada para pagamento até 2028, sendo composta por BRL 107 milhões da debênture BLAU13 (CDI+1,10% a.a.), BRL 350 milhões da debênture BLAU16 (CDI+1,68% a.a.) e BRL 70 milhões de FINAME (tranches de CDI-0,3% e CDI-0,2%) e outros empréstimos de curto prazo.



Anexo 1 – Balanço Patrimonial (em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	56.287	45.601
Aplicações financeiras	485.897	569.485
Contas a receber de clientes	472.885	458.472
Contas a receber partes relacionadas	-	-
Estoques	676.128	694.133
Tributos a recuperar	58.168	54.773
Outros créditos	78.551	74.770
Total do ativo circulante	1.827.916	1.897.234
Ativo não circulante		
Tributos a recuperar	628	654
Depósitos judiciais	33.076	26.704
Imposto de renda e contribuição social diferidos	72.997	77.797
Outros créditos	3.917	4.562
Total do realizável a longo prazo	110.618	109.717
Investimentos	-	-
Imobilizado	973.622	980.479
Intangível	633.539	617.107
Direito de uso	28.010	30.490
Total do ativo não circulante	1.745.789	1.737.793
Total do ativo	3.573.705	3.635.027

Passivo	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante		
Fornecedores	199.592	266.258
Fornecedores partes relacionadas	16	119
Empréstimos e financiamentos	69.629	94.494
Debêntures	173.964	184.027
Obrigações tributárias	19.677	20.822
Impostos de renda e contribuição social a recolher	7.651	33
Obrigações trabalhistas	65.614	68.384
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	114.438	100.000
Arrendamentos a pagar	6.334	7.072
Instrumentos financeiros derivativos	37	1.410
Outras passivos circulantes	30.831	25.829
Total do passivo circulante	687.783	768.448
Passivo não circulante		
Debêntures	283.333	283.333
Obrigações tributárias	648	862
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16.305	17.364
Arrendamentos a pagar	27.028	30.208
Imposto de renda e contribuição social diferidos	226.389	221.981
Outras obrigações trabalhistas	5.674	3.970
Outras passivos não circulantes	51.468	53.119
Total do passivo não circulante	610.845	610.837
Total do Passivo	1.298.628	1.379.285
Patrimônio líquido		
Capital social	1.716.609	1.716.609
Ações em tesouraria	(42.842)	(42.891)
Reservas de lucros	594.778	612.278
Lucros Acumulados	39.768	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.629)	(14.232)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	2.293.684	2.271.764
Participação de não controladores	(18.607)	(16.022)
Total do patrimônio líquido	2.275.077	2.255.742
Total do passivo e patrimônio líquido	3.573.705	3.635.027

Anexo 2 – Demonstrações de Resultados (em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	434.970	372.997
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(254.717)	(223.507)
Lucro bruto	180.253	149.490
Despesas comerciais	(43.970)	(35.316)
Despesas administrativas	(50.582)	(42.903)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(461)	39.247
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial	-	-
Total das despesas operacionais, líquidas	(95.013)	(38.972)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	85.240	110.518
Receitas financeiras	13.103	11.569
Despesas financeiras	(46.139)	(7.261)
Resultado financeiro	(33.036)	4.308
Lucro antes dos impostos	52.204	114.826
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.634)	(8.004)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.285)	(16.133)
Imposto de renda e contribuição social	(15.919)	(24.137)
Lucro líquido do período	36.285	90.689
Resultado atribuído aos:		
Acionistas controladores	39.768	90.934
Acionistas não controladores	(3.483)	(245)
Resultado por ação (em R\$)	36.285	90.689
Básico	0,17	0,51
Diluído	0,17	0,51

Anexo 3 – Demonstrações de Fluxo de Caixa (em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	52.204	114.826
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	18.624	14.388
Baixas no ativo imobilizado e intangível	4.835	334
Baixa de direito de uso e arrendamento	(811)	(115)
Juros sobre arrendamento	726	732
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	2.310	-
Encargos sobre debêntures	17.766	17.164
Encargos financeiros sobre consórcio	31	241
Rendimento aplicações, líquido	(10.667)	(10.982)
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	17.740	2.350
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	(1.373)	(181)
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	(1.017)	3.710
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	4.807	1.245
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	(9.741)	(1.279)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	(968)	325
Provisão incentivos de longo prazo	(862)	2.817
Atualização monetária depósitos judiciais	(430)	(496)
	93.174	145.079
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo		
Contas a receber de clientes	(22.620)	19.365
Estoques	47.791	(82.894)
Impostos a recuperar	(3.385)	(5.660)
Instrumentos financeiros derivativos		
Outros créditos	(3.136)	33.678
Depósitos judiciais	(5.942)	1.407
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo		
Fornecedores	(62.352)	(11.145)
Obrigações trabalhistas	(204)	5.931
Obrigações fiscais	9.801	(6.616)
Outras contas a pagar	(7.067)	(42.021)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	46.060	57.124
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(8.916)
Contingências pagas	(91)	(1.218)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	45.969	46.990
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	76.515	72.589
Adições ao imobilizado	(26.464)	(32.811)
Adições ao intangível	(23.301)	(22.786)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	26.750	16.992
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre capital próprio	(3.062)	(22.343)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(1.976)	(1.529)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(726)	(732)
Credito rotativo bancário	(23.855)	(1.871)
Ações em tesouraria	49	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(3.320)	-
Pagamento de debentures - Juros	(27.828)	(22.759)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(60.718)	(49.234)
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	12.001	14.748
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	45.601	33.317
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.315)	(1.564)
Caixa e equivalente de caixa em 31 março	56.287	46.501
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	12.001	14.748

Aviso Legal

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.



Blau Farmacêutica S.A.

**Informações Trimestrais (ITR) em
31 de março de 2026
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Blau Farmacêutica S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

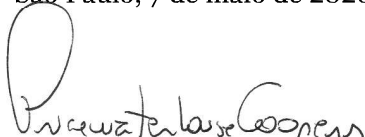


Blau Farmacêutica S.A.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:

B0AAFF035F3A4DD...
Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	27	359.995	337.267	434.970	372.997
Custo das mercadorias e produtos vendidos	28	(222.190)	(208.573)	(254.717)	(223.507)
Lucro bruto		137.805	128.694	180.253	149.490
Despesas comerciais	29	(35.853)	(28.262)	(43.970)	(35.316)
Despesas administrativas	29	(33.604)	(35.770)	(50.582)	(42.903)
Outras receitas e despesas, líquidas	29	(607)	39.812	(461)	39.247
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial		9.406	7.428	-	-
Total das despesas operacionais, líquidas		(60.658)	(16.792)	(95.013)	(38.972)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		77.147	111.902	85.240	110.518
Receitas financeiras	30	20.456	9.268	21.835	11.569
Despesas financeiras	30	(53.395)	(11.356)	(54.871)	(7.261)
Resultado financeiro		(32.939)	(2.088)	(33.036)	4.308
Lucro antes dos impostos		44.208	109.814	52.204	114.826
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	(31)	(3.345)	(7.634)	(8.004)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(4.409)	(15.535)	(8.285)	(16.133)
Imposto de renda e contribuição social		(4.440)	(18.880)	(15.919)	(24.137)
Lucro líquido do período		39.768	90.934	36.285	90.689
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		39.768	90.934	39.768	90.934
Acionistas não controladores		-	-	(3.483)	(245)
		39.768	90.934	36.285	90.689
Resultado por ação (em R\$)					
Básico		0,17	0,51	0,17	0,51
Diluído		0,17	0,51	0,17	0,51

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 31 março 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro líquido do período	39.768	90.934	36.282	90.689
Ajuste acumulado de conversão em controladas	(397)	(8.360)	504	(8.373)
Resultado abrangente total	39.371	82.574	36.786	82.316
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	39.371	82.574	39.371	82.574
Acionistas não controladores	-	-	(2.585)	(258)
Resultado abrangente total	39.371	82.574	36.786	82.316

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.316.609	(42.891)	77.907	821.416	(9.052)	2.163.989	(13.325)	2.150.664
Lucro líquido do período	-	-	-	90.934	-	90.934	(245)	90.689
Ajuste acumulado de conversão em controladas	-	-	-	-	(8.360)	(8.360)	(13)	(8.373)
Destinação para reserva legal	-	-	4.547	(4.547)	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(45.000)	-	(45.000)	-	(45.000)
Saldos em 31 de março de 2025	1.316.609	(42.891)	82.454	862.803	(17.412)	2.201.563	(13.583)	2.187.980
Saldos em 1º de janeiro de 2026	1.716.609	(42.891)	92.655	519.623	(14.232)	2.271.764	(16.022)	2.255.742
Lucro líquido do período	-	-	-	39.769	-	39.769	(3.483)	36.286
Ajuste acumulado de conversão em controladas	-	-	-	-	(397)	(397)	898	501
Ações em Tesouraria	-	49	-	-	-	49	-	49
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(17.500)	-	(17.500)	-	(17.500)
Saldos em 31 de março de 2026	1.716.609	(42.842)	92.655	541.892	(14.629)	2.293.685	(18.607)	2.275.078

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

BLAU
B3 LISTED NM

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos impostos	44.208	109.814	52.204	114.826
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	13.603	9.968	18.624	14.388
Baixas no ativo imobilizado e intangível	995	2	394	334
Baixa de direito de uso e arrendamento	-	(115)	(811)	(115)
Juros sobre arrendamento	265	231	726	732
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	2.005	-	2.310	-
Encargos sobre debêntures	17.766	17.164	17.766	17.164
Encargos financeiros sobre consórcio	31	241	31	241
Rendimento aplicações, líquido	(10.646)	(8.741)	(10.667)	(10.982)
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	17.740	2.350	17.740	2.350
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	(1.314)	(181)	(1.373)	(181)
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	(1.017)	3.710	(1.017)	3.710
Resultado da equivalência patrimonial	(9.406)	(7.428)	-	-
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	4.182	701	4.807	1.245
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	3.579	(2.852)	(9.741)	(1.279)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	(1.618)	(169)	(968)	325
Provisão incentivos de longo prazo	(862)	2.817	(862)	2.817
Atualização monetária depósitos judiciais	(182)	(157)	(430)	(496)
	79.329	127.355	88.733	145.079
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo				
Contas a receber de clientes	23.760	18.473	(22.620)	19.365
Estoques	28.092	(73.276)	46.867	(82.894)
Impostos a recuperar	(1.101)	1.528	3.804	(5.660)
Outros créditos	(8.579)	39.184	(3.136)	33.678
Depósitos judiciais	(6.031)	1.387	(5.942)	1.407
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	(103.608)	3.511	(69.452)	(11.145)
Obrigações trabalhistas	(495)	5.206	(204)	5.931
Obrigações fiscais	1.456	(5.841)	1.473	(6.616)
Outras contas a pagar	4.312	(40.172)	539	(42.021)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	17.135	77.355	40.062	57.124
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(2.867)	(7.190)	(8.916)
Contingências pagas	(91)	(1.218)	(91)	(1.218)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	17.044	73.270	32.781	46.990
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras	84.659	69.333	76.515	72.589
Adições ao imobilizado	(10.285)	(31.787)	(14.923)	(32.811)
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	(9.727)	(40.381)	-	-
Adições ao intangível	(21.633)	(22.662)	(21.655)	(22.786)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	43.014	(25.497)	39.937	16.992
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre capital próprio	(3.062)	(22.343)	(3.062)	(22.343)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(879)	(729)	(1.976)	(1.529)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(265)	(231)	(726)	(732)
Crédito rotativo bancário	(23.855)	-	(23.855)	(1.871)
Ações em tesouraria	49	-	49	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(2.992)	-	(3.320)	-
Pagamento de debentures - Juros	(27.828)	(22.759)	(27.828)	(22.759)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(58.832)	(46.062)	(60.718)	(49.234)
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	1.226	1.711	12.000	14.748
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	30.470	24.789	45.601	33.317
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-	(1.314)	(1.564)
Caixa e equivalente de caixa em 31 março	31.696	26.500	56.287	46.501
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	1.226	1.711	12.000	14.748

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de três meses findos em 31 de março 2026 e 2025
(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas	382.958	404.881	469.065	458.271
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	383.592	363.877	458.568	399.607
Outras (despesas) receitas, líquidas	2.316	41.705	(6.447)	59.909
Provisão para perdas esperadas de contas a receber de clientes	(2.950)	(701)	16.944	(1.245)
Insumos adquiridos de terceiros	(209.543)	(206.227)	(257.506)	(233.484)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(163.278)	(164.473)	(195.805)	(179.407)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(46.265)	(41.754)	(61.701)	(54.077)
Valor adicionado bruto	173.415	198.654	211.559	224.787
Depreciação e amortização	(13.603)	(9.968)	(18.625)	(14.388)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	159.812	188.686	192.934	210.399
Valor adicionado recebido em transferência	20.647	16.696	22.231	11.569
Resultado de participações societárias	9.406	7.428	9.406	-
Receita financeira	11.241	9.268	12.825	11.569
Valor adicionado total a distribuir	180.459	205.382	215.165	221.968
Pessoal	63.359	57.291	87.389	72.289
Remuneração direta	49.958	42.231	64.935	53.945
Benefícios	8.303	10.296	16.049	12.592
FGTS	5.098	4.764	6.405	5.752
Impostos, taxas e contribuições	32.698	45.399	45.177	50.997
Federais	13.060	30.905	24.539	36.163
Estaduais	16.927	13.095	17.927	13.435
Municipais	2.711	1.399	2.711	1.399
Remuneração de capitais de terceiros	44.634	11.758	46.314	7.992
Juros	20.993	14.065	21.023	14.156
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	22.610	(3.418)	24.260	(7.605)
Aluguéis	1.031	1.111	1.031	1.441
Remuneração de capitais próprios	39.768	90.934	36.285	90.690
Juros sobre capital próprio	17.500	45.000	17.500	45.000
Lucro retido do período	22.268	45.934	22.268	45.445
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(3.483)	245
Valor adicionado total distribuído	180.459	205.382	215.165	221.968

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1. | Informações sobre o Grupo

A Blau Farmacêutica S.A. (“Companhia” ou “Blau”) é uma indústria farmacêutica brasileira, de sociedade anônima, com sede na Rodovia Raposo Tavares, nº 2.833, Km 30,5, na cidade de Cotia, estado de São Paulo e está registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código “BLAU3”.

As principais atividades da Companhia e de suas controladas (“Grupo”) consistem na fabricação, desenvolvimento e comercialização de medicamentos de alta complexidade, de marca própria, para os segmentos institucional e de varejo.

A Blau possui um complexo industrial farmacêutico, composto por sete plantas industriais, dedicadas à produção de medicamentos biológicos, biotecnológicos, oncológicos, antibióticos, anestésicos injetáveis e insumos farmacêuticos (IFAS) biotecnológicos, sendo seis unidades situadas no estado de São Paulo (quatro no município de Cotia e uma no município de São Paulo e outra em Taboão da Serra) e uma no estado de Goiás (município de Anápolis).

A Blau conta com uma estrutura própria de vendas com abrangência nacional, servindo a distribuidores, instituições de saúde e varejistas; e internacional, por meio de suas subsidiárias localizadas no Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Estados Unidos via exportação direta para outros países. A Blau realiza investimentos recorrentes e relevantes em pesquisa, desenvolvimento e inovação, excelência operacional e capacidade produtiva.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo, para o período de três meses findo em 31 de março de 2026, foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 5 de maio de 2026.

2. | Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias (“demonstrações financeiras”) individuais e consolidadas do Grupo, referente ao período findo em 31 de março de 2026, foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas internacionais IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

2.1 | Base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle obtido é quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida, e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Base de consolidação a partir de 1º de janeiro de 2026

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem:

Nome	Principal atividade	País sede	Método	%	
				2026	2025
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Colômbia	Direto	100	100
Blau Farma Uruguay S.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Uruguai	Direto	100	100
Blau Farmacêutica Chile S.p.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Chile	Indireto	1	1
Blau Farmacêutica Peru S.A.C.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Peru	Indireto	1	1
Blau Farmacêutica Argentina S.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Argentina	Indireto	1	1
Blau Farmacêutica Equador	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Equador	Indireto	1	1
Plex - Plasma Experts Corp.	Holding (*)	EUA	Direto	100	100
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo Ltda.	Fabricação e comercialização de medicamentos	Brasil	Direto	100	100
Blau Mexicana de Medicamentos	Comercialização e distribuição de medicamentos	México	Direto	99	-

(*) As subsidiárias Blau Farmacêutica Argentina, México e Plex estão em fase pré-operacional.

Controlador do Grupo

O controlador do Grupo é o Sr. Marcelo Rodolfo Hahn, que, em 31 de março de 2026, detém 82,50% das ações ordinárias do Grupo (2025: 82,50%).

Controladas do Grupo

a) Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S

Trata-se de subsidiária sediada na cidade de Bogotá, na Colômbia, adquirida pela Companhia dentro de sua política de expansão em agosto de 2011, que comercializa medicamentos farmacêuticos e insumos biofarmacos, sendo que os

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



medicamentos são em sua maioria produzidos pela controladora. A subsidiária possui atualmente 80 registros sanitários de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição e venda no território Colombiano.

b) Blau Farma Uruguay S.A

Sediada na cidade de Montevideu, no Uruguai, esta subsidiária iniciou operação em janeiro de 2012 para comercialização, principalmente, de produtos farmacêuticos produzidos pela controladora. A subsidiária possui atualmente 82 registros sanitários de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição e venda no território Uruguio.

Esta subsidiária representa importante peça na estratégia de expansão da Companhia para o mercado da América do Sul, pois é o veículo detentor de participação acionária na Blau Farmacêutica Peru S.A.C., Blau Farmacêutica Chile S.p.A. e Blau Farmacêutica Argentina S.A, todas constituídas em 2016. As subsidiárias Peru e Chile possuem, respectivamente, 27 e 32 registros sanitários de medicamentos.

c) PLEX - Plasma Experts Corp.

Constituída em 25 de setembro de 2020, com o objetivo de consolidar novos investimentos naquele país no segmento de coleta de plasma. A sede fica no estado de Delaware, nos Estados Unidos da América.

Ato contínuo à constituição, a Plex Plasma Experts adquiriu participação no capital social da Hemarus Plasma-Lauderhill, LLC e, em maio de 2021, a Plex Plasma Experts criou a entidade legal Hemarus Plasma-Miami Northside, LLC, da qual a Plex Plasma Experts possui participação de 89,5% no capital social. Ambas são entidades de responsabilidade limitada devidamente constituídas sob as leis do estado da Flórida, nos Estados Unidos da América, e com o propósito de desenvolver, operar e gerenciar centros de coleta de plasma sanguíneo.

Em setembro de 2022, foi constituída a subsidiária Plex Plasma Flamingo LLC, sediada na cidade de Miami, nos Estados Unidos da América, para dar sequência a estratégia da Companhia de atuação no mercado de coleta de plasma. Dando sequência a essa estratégia, em setembro de 2024 a Plex Plasma concluiu a aquisição de 25% no centro Hemarus LLC situado em Jacksonville, estado da Flórida nos Estados Unidos da América. O centro iniciou suas operações em 2009 e tem capacidade de coleta de 55.000 litros/ano.

Em junho de 2024, a Plex Plasma ampliou sua participação na Hemarus Plasma- Lauderdale de 66,00% para 85%.

d) Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo

O Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo ("Bergamo") é uma empresa brasileira que atua na área de pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de medicamentos e produtos para saúde. A Bergamo foi fundada em 1992, ano em que inaugurou sua planta fabril no município de Taboão da Serra, no estado de São Paulo. Em 2009, já com a área de injetáveis em funcionamento, obteve destaque como um dos principais fabricantes de injetáveis oncológicos no Brasil.

O portfólio de produtos do Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo inclui medicamentos genéricos e de marca em diversas áreas terapêuticas, como gastroenterologia, cardiologia, neurologia, dermatologia, entre outras. Sua fábrica possui tecnologia de ponta e rigorosos padrões de qualidade, garantindo a eficácia e segurança de seus produtos. Além disso, a Bergamo investe em pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos e produtos para saúde, em parceria com universidades e centros de pesquisa, com o objetivo de oferecer soluções inovadoras para os pacientes.

Em janeiro de 2025, a Blau realizou uma operação de "drop down" junto ao Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo, transferindo parte dos ativos e passivos da filial Caucaia a valores contábeis, refletindo em seu investimento do Balanço Patrimonial a parcela incorporada no valor de R\$ 73.954. Esta operação não envolve saída de caixa, apenas transferência de ativos e passivos entre as empresas.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Contas	Valor
Estoques	43.487
Tributos a recuperar	1.869
Imobilizado	31.389
Obrigações trabalhistas	(2.791)
Total incorporado	73.954

e) Blau Mexicana de Medicamentos

Trata-se de subsidiária sediada na cidade de Santiago de Querétaro, no México, constituída pela Companhia dentro de sua política de expansão em janeiro de 2025, que comercializa medicamentos farmacêuticos, sendo que os medicamentos são em sua maioria produzidos pela controladora, e encontra-se em fase pré-operacional.

3. | Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Grupo como arrendatário)

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

O Grupo possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

O Grupo incluiu o período de renovação como parte do prazo do arrendamento de instalações e máquinas com um período não cancelável contratual mais curto (os quais variam de três a cinco anos). Historicamente, o Grupo tem exercido a opção de renovação para esses arrendamentos, uma vez que haveria um efeito negativo significativo na produção do Grupo se um ativo equivalente de reposição não estiver prontamente disponível. Os períodos de renovação de arrendamentos de instalações e máquinas com períodos não canceláveis mais longos (os quais variam de 10 a 15 anos) não são incluídos como parte do prazo do arrendamento, pois esses não são avaliados pela Administração como razoavelmente certos. Além disso, as opções de renovação para locações de veículos não são incluídas como parte do prazo do arrendamento uma vez que o Grupo normalmente aluga os por não mais de cinco anos e, portanto, não exerce nenhuma opção de renovação. Ademais, os períodos cobertos pelas opções de rescisão são incluídos como parte do prazo do arrendamento apenas quando são avaliados como razoavelmente certos de não serem exercidos.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas ao futuro e outras principais fontes de incerteza nas estimativas na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que têm um risco significativo de causar um ajuste material nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão descritas a seguir. O Grupo baseou suas

premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle do Grupo. Tais mudanças são refletidas nas premissas quando ocorrem.

- **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

- **Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato**

O Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pelo Grupo. O Grupo revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas no próximo ano (por exemplo, o produto interno bruto) - o que pode levar a um aumento na inadimplência no setor manufatureiro - as taxas de perda históricas são ajustadas. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômica previstas. A experiência histórica de perda de crédito do Grupo e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato do Grupo estão divulgadas na Nota 6.2.

- **Tributos**

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 11.

- **Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis,

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

quando possível. Nas situações em que esses inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A Nota 31 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

- **Custos de desenvolvimento**

Custos de desenvolvimento são capitalizados de acordo com a prática contábil descrita na Nota 15.1. A capitalização inicial de custos é baseada no julgamento da Administração de que a viabilidade tecnológica e econômica será confirmada geralmente quando um projeto de desenvolvimento de produto tenha alcançado um determinado ponto seguindo um modelo estabelecido de gestão de projeto.

Os valores incluem investimentos significativos no desenvolvimento de novos medicamentos. Antes de ser comercializado, é preciso que se obtenha uma certificação da Anvisa pelas autoridades regulatórias competentes. Devido à natureza do produto, existe alguma incerteza sobre a obtenção do certificado. Contudo, o Grupo está certo de que o certificado será obtido.

- **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

O Grupo reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustada para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. | Caixa e equivalentes de caixa

4.1 | Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em caixa e contas correntes bancárias. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, adicionalmente não há saldos com restrição de caixa.

4.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e depósitos bancários	31.696	30.470	56.287	45.601
Total caixa e equivalentes de caixa	31.696	30.470	56.287	45.601

5. | Aplicações financeiras

5.1 | Política contábil

O Grupo classifica como aplicações financeiras, os recursos financeiros que são mantidos para atender aos compromissos de investimentos tais como aumento de capacidade produtiva, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e outros investimentos que não se caracterizam como compromissos de curto prazo.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

5.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras	112.763	145.302	152.357	181.227
Aplicações financeiras em moeda estrangeira (a)	322.480	381.694	333.540	388.258
Total aplicações financeiras	435.243	526.996	485.897	569.485

(a) Aplicações financeiras em moeda estrangeira no valor de USD 63.904 mil em 31.03.26 (US\$ 69.369 mil em 31.12.25)

Em 31 de março de 2026, a remuneração média da carteira da controladora foi de 97,20% do CDI, e as aplicações financeiras realizadas foram em Certificados de Depósito Bancário (CDB), Letra Financeira, Operações Compromissadas, Bonds Corporativos e Títulos Americano. A alocação foi distribuída com 3% em Operações Compromissadas, 16% em CDBs, 6% Letra Financeira, 51% em bonds corporativos e 23% em Títulos Americano.

Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração média da carteira da controladora foi de 102,16% do CDI, e as aplicações financeiras realizadas foram em Certificados de Depósito Bancário (CDB), Letra Financeira e Títulos do Tesouro Americano. A alocação foi distribuída com 8% em Operação Compromissada, 12% em CDBs, 13% Letra Financeira, 42% em bonds corporativos e 25% em Títulos Americanos.

6. | Contas a receber de clientes

6.1 | Política contábil

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da provisão para perdas esperadas do contas a receber. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

6.2 | Provisão para perdas esperadas

É estimada com base no risco de perda em um modelo de aging list. A carteira é segmentada por clientes: público, privado e partes relacionadas. O Grupo aplica a abordagem no cálculo das perdas de crédito esperadas EAD - Exposição no momento de default (valor da transação exposta ao risco de crédito), PD - Probabilidade de default (probabilidade de a contraparte não cumprir suas obrigações) e LGD - Perda do montante que entrou em default (valor não recuperado em caso de default). A provisão é determinada com base na experiência histórica de perdas de crédito observadas em cada segmento de clientes do aging list do contas a receber.

6.3 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Clientes no país	332.768	396.845	504.416	487.520
Clientes no exterior	2.689	2.940	7.702	7.239
Total	335.457	399.785	512.118	494.759
Perdas de crédito esperadas	(34.602)	(31.652)	(39.843)	(36.287)
Total Contas a receber de clientes	300.855	368.133	472.275	458.472

a) Idade dos saldos de contas a receber de clientes públicos e privados:

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora					
	Privado		Público		Total	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	265.186	322.464	3.746	17.398	268.932	339.862
Vencidas	45.573	40.348	20.952	19.575	66.525	59.923
De 1 a 30 dias	5.906	6.237	4.972	6.212	10.878	12.449
De 31 a 60 dias	6.104	2.833	3.052	481	9.156	3.314
De 61 a 180 dias	5.970	8.393	1.101	1.917	7.071	10.310
Acima de 181 dias	27.593	22.885	11.827	10.965	39.420	33.850
Clientes	310.759	362.812	24.698	36.973	335.457	399.785
Perdas de crédito esperadas	(32.849)	(30.040)	(1.753)	(1.612)	(34.602)	(31.652)
Total	277.910	332.772	22.945	35.361	300.855	368.133

	Consolidado					
	Privado		Público		Total	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	278.013	340.572	59.919	6.235	337.322	346.807
Vencidas	91.700	96.876	83.096	51.076	174.796	147.952
De 1 a 30 dias	17.602	19.200	54.572	13.320	72.174	32.520
De 31 a 60 dias	20.094	27.956	3.747	1.996	23.841	29.952
De 61 a 180 dias	21.267	21.971	9.995	9.266	31.262	31.237
Acima de 181 dias	32.737	27.749	14.782	26.494	47.519	54.243
Clientes	369.713	437.448	143.015	57.311	512.118	494.759
Perdas de crédito esperadas	(37.807)	(34.509)	(2.036)	(1.778)	(39.843)	(36.287)
Total	331.906	402.939	140.979	55.533	472.275	458.472

b) Movimentação das perdas esperadas

As mudanças nas perdas esperadas são baseadas nas estimativas de acordo com o potencial de realização dos recebíveis conforme a política de risco de crédito de contas a receber de clientes ou reversão de estimativas de períodos anteriores.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(31.652)	(31.317)	(36.287)	(33.581)
Constituição do exercício	(4.182)	(1.429)	(4.807)	(3.800)
Baixa efetiva do exercício	1.232	1.094	1.251	1.094
Saldo final	(34.602)	(31.652)	(39.843)	(36.287)

Não há contas a receber dadas como garantia de dívidas em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

Adicionalmente, o Grupo não possui concentração de clientes.

7. | Estoques

7.1 | Política contábil

Os estoques são demonstrados ao valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem tributos não recuperáveis, bem como os demais gastos necessários para sua aquisição, incorridos no mercado nacional ou no exterior. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os estoques são reduzidos ao seu valor recuperável através de estimativa de perda. A metodologia contempla produtos obsoletos, produtos com margem negativa e giro lento, produtos com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração, e produtos fora dos parâmetros de qualidade. Caso o potencial de perda não seja mais provável, a provisão é revertida na proporção correspondente.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	150.375	131.350	274.393	264.635
Produtos semiacabados e em elaboração	82.421	97.213	107.693	119.454
Matérias primas e embalagens	206.120	241.068	236.001	282.832
Material de desenvolvimento	58.744	26.853	67.312	35.396
Importações em andamento	30.129	40.634	36.674	44.041
Outros	9.498	9.140	12.603	16.064
Provisão para redução ao valor recuperável	(36.739)	(33.160)	(58.548)	(68.289)
Total	500.548	513.098	676.128	694.133

Em janeiro de 2025, a Blau transferiu os saldos de estoque da filial Caucaia para o Laboratório Químico Bergamo, no valor de R\$ 43.489 por meio de operação de "drop down".

7.3 | Movimentação de provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(33.160)	(27.160)	(68.289)	(49.709)
Reversão (constituição) do período	(3.579)	(18.215)	9.741	(47.905)
Baixa	-	12.215	-	29.325
Saldo final	(36.739)	(33.160)	(58.548)	(68.289)

8. | Tributos a recuperar

8.1 | Política contábil

O Grupo registra créditos tributários, todas as vezes que reúne entendimento jurídico, documental e factual sobre tais créditos que permitam seu reconhecimento, incluindo a estimativa de realização.

ICMS, IPI, PIS, COFINS e IVA: Essas contas destinam-se a abrigar, respectivamente, o saldo devedor de ICMS (imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação), do IPI (imposto sobre produtos industrializados), do PIS (programa de integração social) da COFINS (contribuição para o financiamento da seguridade Social) e do IVA (Imposto sobre valor agregado). Pela própria sistemática fiscal desses tributos, mensalmente os débitos fiscais pelas vendas são compensados pelos créditos passíveis de aproveitamento das compras, remanescendo um saldo a recolher ou a recuperar, dependendo do volume de tais compras e vendas.

Conforme apuração os saldos resultam em "a recolher", quando figuram no passivo circulante, e quando o valor das compras com direito ao crédito for superior às vendas com débito contabilizadas no mesmo período, geram saldos a recuperar, quando então deverão figurar nessa conta do ativo circulante. Seus saldos são mensalmente conciliados com os dos livros fiscais respectivos, e feitos os ajustes contábeis aplicáveis.

8.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
ICMS	1.670	2.102	8.973	8.590
IPI	698	689	1.023	956
PIS	334	95	532	696
COFINS	1.158	264	2.105	3.122
IVA/IRAE	-	-	12.441	12.897
IRPJ/CSLL	23.527	23.393	30.071	27.182
Outros	1.581	1.298	3.023	1.330
Total circulante	28.968	27.841	58.168	54.773
Não circulante				

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



ICMS CIAP	628	654	628	654
Total não circulante	628	654	628	654
Total	29.596	28.495	58.796	55.427

(a) Em janeiro de 2025, a Blau transferiu os saldos referentes aos tributos a recuperar da filial Caucaia para o Laboratório Químico Bergamo, no valor de R\$ 1.869 através de operação de "drop down".

(b) Saldos referentes a IVA (Imposto sobre o valor agregado) e IRAE (Imposto as rendas e atividades econômicas), principais fontes de arrecadação nas transações nas subsidiárias Blau Uruguai e Blau Colômbia.

8.3 | Expectativa de realização

A expectativa de realização dos tributos é baseada na projeção de operações e crescimento, gestão operacional, legislação de cada Estado e geração de débitos para consumo desses créditos por operação.

O plano de realização dos créditos é acompanhado periodicamente com intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas, bem como reavaliação das mesmas conforme os eventos de negócio, permitindo o melhor desempenho da realização do crédito.

Abaixo segue expectativa de realização dos tributos a recuperar em 31 de março de 2026:

Expectativa de realização	Controladora	Controladora
2026	28.968	58.168
2027	629	628
Total	29.597	58.796

9. | Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamentos a fornecedores	60.441	50.554	64.628	63.483
Adiantamentos a funcionários	1.230	3.010	1.300	3.307
Despesas antecipadas	3.535	2.838	7.852	4.822
Contas a receber - Reembolso Bergamo	-	-	3.219	2.962
Outros créditos	867	1.092	5.469	4.758
Total	66.073	57.494	82.468	79.332
Circulante	66.024	57.445	78.551	74.770
Não Circulante	49	49	3.917	4.562
Total Outros Créditos	66.073	57.494	82.468	79.332

10. | Outros ativos financeiros

10.1 | Política Contábil

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem instrumentos de dívida, onde podem se tornar participações societárias em entidades não listadas.

10.2 | Composição

Em 25 de agosto de 2023, a Blau transferiu R\$ 265.155 para a Prothya Biosolutions Belgium B.V. conforme contrato de empréstimo conversível ("Convertible Loan Agreement"), que possibilita a conversão em ações da Prothya a um preço previamente estabelecido, por opção da Blau, desde que atingidos determinados indicadores financeiros e resultados operacionais em 2 períodos trimestrais consecutivos. A Companhia avaliou a transação e classificou o valor como um ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado, nos termos do pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9), uma vez que o retorno do seu fluxo contratual está atrelado ao valor justo da Prothya.

Em julho de 2025, a Blau comunicou a decisão de não exercer a opção de conversão do empréstimo em capital da Prothya, dados que os resultados operacionais da investida não atenderem às condições contratuais necessárias para a conversão.

Em 17 de outubro de 2025, em atendimento ao disposto na Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, e em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 9 de julho de 2025, a Blau comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral o recebimento, em 16 de outubro de 2025, do valor referente ao desinvestimento na Prothya.

O saldo recebido corresponde a R\$ 330.536, incluindo variação cambial e juros acumulados.

11. | Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

11.1 | Política contábil

Os ativos e passivos de imposto de renda corrente são mensurados pelo valor que se espera que seja recuperado ou pago às autoridades fiscais com base nas alíquotas e leis tributárias usadas para calcular o valor, são aquelas que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço nos países onde a Companhia opera e gera lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Considera-se a compensação de prejuízos fiscais, limitada a 30% do lucro tributável anual. O lucro tributável reflete o lucro antes dos impostos ajustado por itens não tributáveis e não dedutíveis (itens temporários e permanentes).

Os impostos diferidos representam débitos e créditos fiscais sobre diferenças temporárias entre a base fiscal e a base contábil de ativos e passivos sobre prejuízos fiscais acumulados. Impostos diferidos ativos e passivos são classificados como “não circulantes” conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço das entidades do Grupo que geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. A recuperabilidade do ativo fiscal diferido na controladora não depende de projeções de lucros tributáveis. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

A Companhia e suas subsidiárias estão comprometidas com as boas práticas fiscais, cumprindo com o espírito e letra das leis e regulamentos dos países onde realizam negócios. Comprometem-se, ainda, com a prática de preços de transferência que respeitem os princípios da plena concorrência e as regras definidas pelas legislações fiscais das jurisdições onde operam, com transparência das operações, ética comercial e não se valendo de quaisquer práticas que impliquem redução artificial de tributação.

11.2| Composição

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisão de perdas em estoque	12.724	11.507	19.982	16.166
Provisão para contingências	4.736	5.322	4.958	5.322
Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	4.462	3.227	4.700	3.309
Provisão para despesas	8.560	9.366	10.595	13.339
Depreciação	10.288	9.539	10.288	9.388
Cut-Off (Clientes)	14.137	-	15.979	-
Outros	1.674	6.836	2.718	10.368
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	-	-	61.616	65.702
Ativo não circulante	56.582	45.797	130.836	123.594
Saldo inicial do ativo diferido	(45.797)	(43.471)	(123.594)	(126.637)
Varição no resultado do exercício	10.784	2.326	7.241	(3.043)
PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aquisição Laboratório Bergamo - Compra vantajosa P&D	(40.991)	(40.991)	(40.991)	(40.991)
	(171.603)	(164.192)	(171.603)	(164.192)
Benefício fiscal sobre ágio	(34.126)	(32.230)	(34.126)	(32.230)
Juros capitalizados sobre debentures	(21.965)	(21.965)	(21.965)	(21.965)
Cut-Off (CPV_Impostos)	(9.135)	-	(10.204)	-
Outros	(5.151)	(8.400)	(5.339)	(8.400)
Passivo não circulante	(282.971)	(267.778)	(284.228)	(267.778)
Saldo inicial do passivo diferido	267.778	213.672	267.778	212.324
Varição no resultado do exercício	(15.193)	(54.106)	(16.450)	(55.454)
Outros	-	-	924	(29)
Varição imposto de renda e da contribuição social Obrigações tributárias no resultado do exercício	(4.409)	(51.780)	(8.285)	(58.525)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no ativo não circulante	56.582	45.797	130.836	123.594
Saldo no passivo não circulante	(282.971)	(267.778)	(284.228)	(267.778)
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	(226.389)	(221.981)	(153.392)	(144.184)

Conciliação do IR/CS	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	44.208	365.937	52.205	390.670
Alíquota estatutária	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Valor do IRPJ/CSLL sobre o lucro contábil pela alíquota estatutária	15.031	124.419	17.750	132.828
Despesa teórica IR/CS				
Diferenças permanentes não tributáveis	(1.133)	(7.129)	7.034	10.084
Equivalência patrimonial	(3.479)	(3.476)	-	-

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

Juros sobre capital próprio	(5.950)	(27.880)	(5.950)	(27.880)
Incentivo discal - Lei do bem	-	(13.396)	-	(13.396)
Prejuízo discal - Bergamo	-	-	(3.186)	(5.345)
Diferença alíquota subsidiárias	-	-	539	(3.036)
Outros	(29)	(1.556)	(268)	(1.556)
Despesa efetiva de IR/CS	4.440	70.982	15.919	91.699
Alíquota efetiva de IR/CS (%)	-10,04%	-19,40%	-30,49%	-23,47%
Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes				
Imposto de renda corrente e contribuição social corrente	(31)	(19.202)	(7.634)	(33.173)
Imposto de renda corrente e contribuição social diferido	(4.409)	(51.780)	(8.285)	(58.526)
Imposto de renda corrente e contribuição líquido	(4.440)	(70.982)	(15.919)	(91.699)

12. | Investimentos

12.1 | Política contábil

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre partes relacionadas intergrupo, e quaisquer lucros não realizados derivados de transações intergrupo, são eliminados. Ganhos e perdas não realizados oriundos de transações com controladas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação da participação no capital, nas reservas e nos lucros acumulados da empresa controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

12.2 | Composição

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Investimento em controladas	583.994	565.496

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



12.3 | Movimentação dos investimentos em controladas

	Blau Colômbia	Blau Uruguai	Plex Plasma	Laboratório Bergamo	Blau México	Total
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2024	44.262	50.913	61.830	301.103	-	458.108
Equivalência patrimonial	2.673	(4.488)	(25.726)	37.566	-	10.025
Ajuste de conversão	1.400	(6.773)	193	-	-	(5.182)
Adiantamentos para futuro aumento de capital em investidas	-	28.420	46.414	-	58	74.892
Mais valia de ativos	-	-	-	(948)	-	(948)
Aumento de capital	-	-	-	73.954	-	73.954
Redução de capital	-	-	-	(45.355)	-	(45.355)
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2025	48.335	68.072	82.711	366.320	58	565.496
Equivalência patrimonial	832	(6.146)	(7.315)	22.077	(42)	9.406
Ajuste de conversão	(1.280)	(257)	1.146	-	(6)	(398)
Adiantamentos para futuro aumento de capital em investidas	-	-	9.464	-	263	9.727
Mais valia de ativos	-	-	-	(237)	-	(237)
Saldo do investimento em 31 de março de 2026	47.887	61.668	86.006	388.160	273	583.994

Empresas controladas em 2025	Controle	Participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Total ativo	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita operacional	Lucro/(Prejuízo) do período
Blau Colômbia	Direto	100%	48.161	4.936	53.097	10.670	-	42.427	11.330	832
Blau Uruguai	Direto	100%	93.538	59.404	152.942	88.040	1.380,00	63.522	25.135	-6.146
Plex Plasma	Direto	100%	43.111	54.563	97.674	5.170	23.777,00	68.727	-	-7.315
Blau México	Direto	100%	271	2	273	-	-	273	-	-42
Laboratório Bergamo	Direto	100%	286.214	183.687	469.901	91.459	2.709,00	375.733	153.186	22.077

13. | Imobilizado

13.1 | Política contábil

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício, baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

(iv) Vida útil dos bens

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no final de cada período e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável. As taxas de depreciação ponderadas que expressam o tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado, respectivamente, estão assim distribuídas:

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Denominação da Classe	Vida útil a ser utilizada (em anos)
Edificações	25 a 50
Máquinas e equipamentos	8 a 15
Instalações	10
Mov. e utensílios	10
Veículos	5
Equipamentos de informática	5

Acima apresentamos a vida útil em anos, por classe de ativo imobilizado após revisão de vida útil no mês de dezembro de 2025, mesmo com o ajuste efetuado não houve mudança significativa no cálculo da vida útil média ponderada comparada com o ano anterior.

(v) Impairment

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC - Unidade Geradora de Caixa), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou um ativo UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. Não houve perda por redução ao valor recuperável reconhecida.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025, não existiam indicadores relevantes de perda na recuperação dos seus ativos.

13.2| Composição e movimentação

	Controladora				
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 31/12/2025
Custo					
Imóveis e terrenos	206.495	-	59.805	(9.993)	256.307
Benfeitorias	11.988	-	6.386	-	18.374
Máquinas e equipamentos	198.046	-	87.237	(29.160)	256.123
Veículos	13.127	-	1.044	(108)	14.063
Móveis e utensílios	15.669	-	2.215	(799)	17.085
Instalações em uso	50.899	-	1.408	(2.121)	50.186
Equipamentos de informática	16.286	-	4.167	(589)	19.864
Imobilizado em andamentos	281.466	225.147	(162.262)	(17.235)	327.116
Adiantamentos de bens para entrega futura	16.158	24.308	-	(26.573)	13.893
Custo total	810.134	249.455	-	(86.578)	973.011

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

Depreciação acumulada	Taxa	Controladora				Saldo 31/12/2025
		Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	
Imóveis	4%	(19.939)	(4.981)	(48)	1.581	(23.387)
Benfeitorias	4%	(6.071)	(1.699)	-	-	(7.770)
Máquinas e equipamentos	10%	(84.660)	(16.895)	4	15.064	(86.487)
Veículos	20%	(4.629)	(2.383)	-	36	(6.976)
Móveis e utensílios	10%	(6.661)	(1.273)	(194)	463	(7.665)
Instalações em uso	10%	(20.041)	(4.311)	241	1.128	(22.983)
Equipamentos de informática	20%	(9.525)	(2.652)	(3)	468	(11.712)
Total depreciação acumulada		(151.526)	(34.194)	-	18.740	(166.980)
Imobilizado líquido		658.608	215.261	-	(67.838)	806.031

	Consolidado					Saldo 31/12/2025
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	Ajuste de conversão	
Custo						
Imóveis e terrenos	282.467	872	67.244	(155)	100	350.528
Benfeitorias	37.561	110	8.540	(325)	330	46.216
Máquinas e equipamentos	283.523	974	96.341	(3.730)	(3)	377.105
Veículos	13.295	327	1.044	(108)	(8)	14.550
Móveis e utensílios	21.602	74	2.222	(132)	(6)	23.760
Instalações em uso	54.273	-	1.632	(1)	-	55.904
Equipamentos de informática	20.150	774	4.430	(477)	(67)	24.810
Imobilizado em andamento	296.259	234.561	(181.453)	(13.817)	(339)	335.211
Adiantamentos de bens para entrega futura	16.158	24.347	-	(26.612)	-	13.893
Outros ativos	15.291	-	-	-	-	15.291
Custo total	1.040.579	262.039	-	(45.357)	7	1.257.268

Depreciação acumulada	Taxa					Saldo 31/12/2025
		Saldo 31/12/2024	Adições	Transferência	Baixa	
Imóveis	4%	(34.269)	(7.533)	833	-	(41.099)
Benfeitorias	4%	(7.404)	(2.665)	(881)	-	(10.653)
Máquinas e equipamentos	10%	(137.184)	(23.679)	37	2.035	(158.864)
Veículos	20%	(5.062)	(2.445)	-	36	(7.484)
Móveis e utensílios	10%	(9.483)	(1.719)	(194)	69	(11.339)
Instalações em uso	10%	(21.692)	(6.006)	241	1	(27.450)
Equipamentos de informática	20%	(13.382)	(4.242)	(36)	376	(17.272)
Outros ativos	10%	(1.680)	(948)	-	-	(2.628)
Total depreciação acumulada		(230.156)	(49.237)	-	2.517	(276.789)
Imobilizado líquido		810.423	212.802	-	(42.840)	980.479

	Controladora				Saldo 31/03/2026
	Saldo 31/12/2025	Adições	Transferência	Baixa	
Custo					
Imóveis e terrenos	256.307	-	24.610	(19.121)	261.796
Benfeitorias	18.374	-	44	-	18.418
Máquinas e equipamentos	256.123	-	21.144	(327)	276.940
Veículos	14.063	-	(1.049)	(286)	12.728
Móveis e utensílios	17.085	-	1.129	(17)	18.197
Instalações em uso	50.186	-	1.135	-	51.321
Equipamentos de informática	19.864	-	3.563	(72)	23.355
Imobilizado em andamentos	327.116	20.966	(71.357)	19.121	295.846
Adiantamentos de bens entrega futura	13.893	623	-	(492)	14.024
Custo total	973.011	21.589	(20.781)	(1.194)	972.625

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora			
Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2025	Adições	Transferência (i)	Saldo 31/03/2026
Imóveis	4%	(23.387)	(1.492)	(5.034)	(29.913)
Benfeitorias	4%	(7.770)	(505)	-	(8.275)
Máquinas e equipamentos	10%	(86.487)	(5.364)	(71)	(91.893)
Veículos	20%	(6.976)	(450)	-	(7.330)
Móveis e utensílios	10%	(7.665)	(352)	-	(8.002)
Instalações em uso	10%	(22.983)	(1.222)	5.105	(19.100)
Equipamentos de informática	20%	(11.712)	(846)	-	(12.499)
Total depreciação acumulada		(166.980)	(10.231)	-	(177.012)
Imobilizado líquido		806.031	11.358	(20.781)	795.613

(i) O valor de R\$ 20.781 é composto por R\$19.121 referente à materiais de consumo que foram ajustados ao estoque e R\$1.660 referente à transferência entre as notas 14 Intangível e nota 15 Direito de uso.

	Consolidado					Saldo 31/03/2026
	Saldo 31/12/2025	Adições	Transferência (ii)	Baixa	Ajuste de conversão	
Custo						
Imóveis e terrenos	354.368	-	27.154	(19.121)	434	362.835
Benfeitorias	43.240	-	44	-	70	43.354
Máquinas e equipamentos	356.050	72	22.586	(327)	6	378.387
Veículos	14.515	-	(1.049)	(286)	2	13.182
Móveis e utensílios	25.089	2	1.142	(17)	(220)	25.996
Instalações em uso	74.286	-	1.169	-	(1)	75.454
Equipamentos de informática	30.510	48	3.836	(75)	145	34.464
Imobilizado em andamento	333.383	23.251	(74.927)	19.112	157	300.976
Adiantamentos de bens entrega futura	13.893	3.019	-	(489)	-	16.423
Mais valia de ativos	15.291	-	-	-	-	15.291
Custo total	1.260.625	26.392	(20.045)	(1.203)	593	1.266.362

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/2025	Adições	Transferência	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/03/2026
Imóveis	4%	(41.090)	(2.210)	(5.034)	-	(6)	(48.340)
Benfeitorias	4%	(11.538)	(697)	-	-	331	(11.904)
Máquinas e equipamentos	10%	(146.340)	(7.106)	(71)	655	112	(152.750)
Veículos	20%	(7.184)	(471)	-	96	12	(7.547)
Móveis e utensílios	10%	(13.064)	(459)	-	15	41	(13.467)
Instalações em uso	10%	(37.836)	(1.626)	5.105	-	-	(34.357)
Equipamentos de informática	20%	(20.467)	(1.120)	-	62	14	(21.511)
Mais valia de ativos	10%	(2.627)	(237)	-	-	-	(2.864)
Total depreciação acumulada		(280.146)	(13.926)	-	828	504	(292.740)
Imobilizado líquido		980.479	12.466	(20.045)	(375)	1.097	973.622

(ii) O valor de R\$ 20.045 é composto por R\$19.121 referente à materiais de consumo que foram ajustados ao estoque e R\$924 referente à transferência entre as notas 14 Intangível e nota 15 Direito de uso.

13.3 | Imobilizado em andamento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Máquinas e equipamentos em andamento	107.717	118.652	112.456	129.979
Ampliação industrial e Instalações em andamento	188.128	208.463	188.520	203.404
Total	295.845	327.115	300.976	333.383

Não há ativo imobilizado dado em garantia de dívidas contraídas pela Companhia em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



14. | Intangível

14.1 | Política contábil

Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O ágio é testado para impairment anualmente, em 31 de dezembro, ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

O impairment é determinado para o ágio através da avaliação do valor recuperável de cada UGC (ou grupo de UGC) a que o ágio se refere. Quando o valor recuperável da UGC for menor que seu valor contábil, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável. As perdas por impairment relativas ao ágio não podem ser revertidas em períodos futuros.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

Registros sanitários

Os gastos com registros sanitários são capitalizados somente se os custos incorridos para os registros puderem ser mensurados de maneira confiável e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o registro, passar a fabricar e comercializar o produto.

Os demais gastos com registro sanitário são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com registros sanitários capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, a partir da aprovação do registro e entrada na linha de produção, e qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Pesquisa e desenvolvimento

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros são prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos (financeiros e técnicos), suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, a partir da entrada na linha de produção, e qualquer perda por redução ao valor recuperável.

14.2 | Vida útil e amortização

Denominação da classe	Vida útil a ser utilizada (em anos)
Softwares	5
Pesquisa e desenvolvimento	5
Registros sanitários	4

14.3 | Composição e movimentação

	Controladora				Saldo 31/12/2025
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transf.	Baixa	
Custo					
Software	16.825	-	6.148	(180)	22.793
Marcas	881	-	-	(2)	879
Registros sanitários	33.083	-	20.582	-	53.665
Desenvolvimento de novos produtos	282.259	148.394	(26.730)	(5.253)	398.670
Goodwill	136.173	-	-	-	136.173
Direito de superfície	160	-	-	-	160
Total do custo	469.381	148.394	-	(5.435)	612.340
Amortização acumulada					
Software	(11.662)	(5.311)	1.312	178	(15.483)
Registros sanitários	(3.779)	(1.211)	2.460	-	(2.530)
Desenvolvimento de novos produtos	-	(4.770)	(3.772)	-	(8.542)
Total amortização acumulada	(15.441)	(11.292)	-	178	(26.555)
Intangível líquido	453.940	137.102	-	(5.257)	585.785

	Consolidado					Saldo 31/12/2025
	Saldo 31/12/2024	Adições	Transf.	Baixa	Ajuste de conversão	
Custo						
Software	18.738	7.985	6.165	(3.619)	100	29.369
Marcas	955	2	62	(1)	-	1.018
Registros sanitários	55.784	328	12.906	(18)	(7.510)	61.490
Desenvolvimento de novos produtos	282.418	148.394	(19.133)	(5.252)	-	406.427
Goodwill	151.655	-	-	-	-	151.655
Direito de superfície	160	-	-	-	-	160
Outros	149	-	-	(149)	-	-
Total Custo	509.859	156.709	-	(9.039)	(7.410)	650.119
Amortização acumulada						
Software	(13.087)	(6.255)	(7.021)	1.714	4	(24.645)
Registros sanitários	(8.588)	(1.741)	10.793	-	-	464
Desenvolvimento de novos produtos	(137)	(4.770)	(3.772)	(152)	-	(8.831)
Outros	(301)	-	-	301	-	-
Total amortização acumulada	(22.113)	(12.766)	-	1.863	4	(33.012)
Intangível líquido	487.746	143.943	-	(7.176)	(7.406)	617.107

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

	Controladora			
	Saldo 31/12/2025	Adições	Transf.	Saldo 31/03/2026
Custo				
Software	22.793	-	1.607	24.400
Marcas	879	-	-	879
Registros sanitários	53.665	-	-	53.665
Desenvolvimento de novos produtos	398.670	21.633	-	420.303
Goodwill	136.173	-	-	136.173
Produtos desenvolvidos	160	-	-	160
Total do custo	612.340	21.633	1.607	635.580
Amortização acumulada				
Software	(15.483)	(820)	-	(16.303)
Registros sanitários	(2.530)	(296)	-	(2.826)
Desenvolvimento de novos produtos	(8.542)	(1.250)	-	(9.792)
Total amortização acumulada	(26.555)	(2.366)	-	(28.921)
Intangível líquido	585.785	19.267	1.607	606.659

	Consolidado					Saldo 31/03/2026
	Saldo 31/12/2025	Adições	Transf. (i)	Baixa	Ajuste de conversão	
Custo						
Software	29.369	-	1.646	-	97	31.112
Marcas	1.018	2	-	-	2	1.022
Registros sanitários	61.490	20	-	(19)	76	61.567
Desenvolvimento de novos produtos	406.427	21.633	-	(7.597)	-	420.463
Goodwill	151.655	-	-	-	-	151.655
Produtos desenvolvidos	-	-	-	-	204	204
Direito de Superfície	160	-	-	-	-	160
Total Custo	650.119	21.655	1.646	(7.616)	379	666.183
Amortização acumulada						
Software	(24.645)	(1.197)	-	-	(13)	(25.855)
Registros sanitários	464	(381)	-	-	53	136
Desenvolvimento de novos produtos	(8.831)	(1.250)	-	3.156	-	(6.925)
Total amortização acumulada	(33.012)	(2.828)	-	3.156	40	(32.644)
Intangível líquido	617.107	18.827	1.646	(4.460)	419	633.539

(i) O valor de R\$ 1.646 é composto por R\$924 referente à transferência entre a nota 13 Imobilizado e R\$ 722 entre a nota 15 Direito de uso.

15. | Arrendamento a pagar e direito de uso

15.1 | Política contábil

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2) /IFRS 16.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de

arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será amortizado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

15.2 | Composição

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

A Companhia possui contratos de arrendamento para o edifício de sua sede administrativa, outros edifícios e veículos, com prazos médios entre 3 e 10 anos e que podem ter opção de renovação.

a) Ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2024	10.386	34.772
Adições/remensuração	863	6.047
Baixa	(113)	(2.539)
Depreciação	(3.047)	(7.409)
Ajuste de conversão	-	(381)
Saldo 31 de dezembro de 2025	8.089	30.490
Adições/remensuração	-	67
Baixa	-	(76)
Transferências	53	(722)
Depreciação	(769)	(1.798)
Ajuste de conversão	-	49
Saldo 31 de março de 2026	7.373	28.010

b) Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo 31 de dezembro de 2024	13.436	41.978
Adições/remensuração	867	4.395
Baixa	(115)	(571)
Pagamento de principal	(3.217)	(7.023)
Pagamento de juros	(1.271)	(2.915)
Juros incorridos	1.271	2.915
Ajuste de conversão	-	(1.500)
Saldo 31 de dezembro de 2025	10.971	37.279
Adições/remensuração	-	120
Baixa	-	(887)
Transferências	53	-
Pagamento de principal	(879)	(1.976)
Pagamento de juros	(265)	(726)
Juros incorridos	265	726
Ajuste de conversão	-	(1.173)
Saldo 31 de março de 2026	10.144	33.363

c) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento, em 31 de março de 2026 - não circulante

Ano	Controladora	Consolidado
2027	1.599	3.515
2028	1.701	4.792
2029	1.678	4.782
2030	1.626	4.969
Mais de 5 anos	1.159	8.970
Total	7.763	27.028

d) Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do exercício social encerrado em 31 de março de 2026 e de 31 de dezembro 2025, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

inflação.

Fluxo Real/Inflacionado	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo de arrendamento	10.409	12.242	33.003	40.195
Juros	(265)	(1.271)	726	(2.915)
Total	10.144	10.971	33.729	37.280
Passivo de arrendamento	10.661	12.539	33.803	41.170
Juros	(271)	(1.302)	744	(2.986)
Total	10.390	11.237	34.547	38.184

16. | Fornecedores

16.1 | Política contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

16.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
No país	57.073	82.144	68.278	96.931
No exterior	114.478	146.433	131.314	169.327
Total de fornecedores	171.551	228.577	199.592	266.258

As informações sobre a exposição do Grupo aos riscos de mercado e de liquidez relacionado a fornecedores encontram-se divulgados na Nota 31.

17. | Empréstimos e financiamentos

17.1 | Política contábil

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Em linha com a estratégia da Companhia de impulsionar o crescimento e produtividade de suas plantas fabril, a Blau e a controlada Bergamo realizaram, em 28 de agosto de 2025, a contratação do FINAME (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos) no montante R\$ 51.953.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo em dezembro de 2025	(85.144)	(94.494)	(85.144)	(94.494)
Juros provisionados	(2.005)	(2.310)	(2.005)	(2.310)
Crédito rotativo bancário (a)	23.855	23.855	23.855	23.855
Pagamentos efetuados	2.992	3.320	2.992	3.320
Saldo em março de 2026	(60.302)	(69.629)	(60.302)	(69.629)

(a) Em 31 de março de 2026, o saldo total de Empréstimos e financiamentos refere-se à operação de Finame (em 31 de dezembro de 2025, além de Finame, a Companhia possuía saldo utilizado de crédito rotativo (cheque especial) que totalizava R\$ 23.855).

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia e sua controlada Bergamo contrataram operações de FINAME ao custo médio de 9,27% a.a.. Com a finalidade de alterar o indexador dessas operações foram contratadas operações de swap, onde a companhia e sua controlada Bergamo ficam ativa em 9,27% a.a. e ficam passivas em média CDI -0,28% a.a.. Os saldos de ajuste dessas operações de SWAP em 31 e março de 2026 são R\$ 12 negativo na Controladora e R\$ 4 negativo no Consolidado.

18. | Debêntures

18.1 | Política contábil

Com base no CPC 3 (R2), a Companhia optou em reconhecer os juros pagos sobre debêntures nas atividades de financiamento em sua demonstração dos fluxos de caixa.

18.2 | Composição

Modalidade	Taxa média	Garantia	Consolidado e Controladora	
			31/03/2026	31/12/2025
Debêntures 3ª emissão	CDI + 1,10% a.a.	Sem garantia	106.882	103.064
Debêntures 6ª emissão	CDI + 1,68% a.a.	Sem garantia	350.415	364.295
Total debêntures			457.297	467.359
Circulante			173.964	184.027
Não circulante			283.333	283.333
Total			457.297	467.360

No dia 20 de setembro de 2023, a Companhia realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações (Blau 16), no valor de R\$ 350.000, com crédito em conta corrente, no formato de amortização de três parcelas iguais e anuais de 33,33% a partir de 25 de setembro de 2026 e juros semestrais começando em 25 de março de 2024, com vencimento em 25 de setembro de 2028.

Com a finalidade de alterar o indexador da 6ª emissão de debêntures foi contratada operações de swap, onde a companhia ficou ativas em CDI + 1,68% a.a. e ficou passiva em 118% do CDI. O saldo de ajuste dessa operação de SWAP em 31 de março de 2026 é R\$ 41 negativo na Controladora e no Consolidado.

Os recursos líquidos captados foram destinados para investimentos em estudos, projetos de ampliação da capacidade produtiva, lançamentos, pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de usos gerais corporativos. As características das debêntures estão apresentadas na tabela abaixo:

Descrição	3ª Emissão	6ª emissão
Entidade emissora	Blau	Blau
Instituição financeira	Bradesco 66,7% / Itaú 33,3%	Itaú
Valor total da emissão em série única	250.000	350.000
Natureza	Pública	Pública
Data de emissão	15/04/2020	01/09/2023
Data do crédito em conta	20/04/2020	20/09/2023
Vencimento	15/04/2027	25/09/2028
Espécie	quirografária	quirografária
Identificação ativo na CETIP	BLAU13	BLAU16
b. Taxa de juros efetiva a.a. %	CDI + 1,10%	CDI + 1,68%
c. Valor total da dívida	106.882	350.415

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

Movimentação das debêntures

	3ª Emissão	6ª Emissão	Total
Saldo em dezembro de 2024	153.749	361.353	515.102
Juros pagos	(17.451)	(51.151)	(68.602)
Juros provisionados	16.767	54.093	70.860
Amortização	(50.000)	-	(50.000)
Saldo em dezembro de 2025	103.065	364.295	467.360
Juros pagos	-	(27.828)	(27.828)
Juros provisionados	3.817	13.948	17.765
Saldo em março de 2026	106.882	350.415	457.297

a) Cronograma de amortização da dívida

Consolidado e controladora			
Ano	Principal	Juros	Total
2026	166.667	7.298	173.964
2027	166.667	-	166.667
2028	116.666	-	116.667
Total	450.000	7.298	457.298

c) Cláusulas restritivas (covenants)

A manutenção do vencimento contratual das debêntures, empréstimos e financiamentos está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants"), as quais o Grupo vem cumprindo regularmente, inclusive na data-base destas demonstrações financeiras.

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com a seguinte cláusula financeira:

(a) A alavancagem não deve ser superior a 2,5x (Dívida Líquida/EBITDA).

Em 31 de março de 2026, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas restritivas.

19. | Obrigações trabalhistas

19.1 | Política contábil

Obrigações de benefícios de curto prazo à empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

O Grupo não possui planos de pensão ou outras obrigações pós-aposentadoria e reconhece os custos de demissões quando está formalmente comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários	6.955	6.719	10.386	13.311
Encargos	8.069	1.759	8.222	1.982
INSS	5.162	5.642	8.876	5.940
Férias	16.550	23.382	18.920	25.404
13º salário	3.319	-	3.725	-
Provisão PLR	9.370	10.088	10.298	11.352
Provisão ILP	6.657	7.519	6.922	7.831
IRRF S/ salários	2.879	1.891	3.345	3.154
Outras contas	537	3.855	594	3.380
Total	59.498	60.855	71.288	72.354
Circulante	54.035	57.116	65.614	68.384
Não circulante	5.463	3.739	5.674	3.970

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Total	59.498	60.855	71.288	72.354

20. | Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS	13.451	14.410	13.466	14.442
ISS	109	105	130	114
IR Sobre JCP	2.832	2.832	2.832	2.832
Parcelamento (a)	2.535	2.744	2.535	2.744
Outros	325	1.186	714	1.552
Circulante	19.253	21.277	19.677	21.684
Não circulante	648	862	648	862
Total obrigações fiscais	19.901	21.277	20.325	21.684

(a) Parcelamento simplificado a pagar, refere-se ao recolhimento parcelado de INSS, IRRF e CSRF.

21. | Dividendos e juros sobre o capital próprio

21.1 | Política contábil

a) Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios de 25% estão demonstrados nos balanços patrimoniais como obrigações legais (provisão no passivo circulante). Os dividendos em excesso a esse mínimo, se ainda não aprovados para pagamento pela assembleia de acionistas, são demonstrados como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido. Após a aprovação pela assembleia de acionistas, são transferidos para o passivo circulante, passando a caracterizar como obrigações legais.

b) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre capital próprio, pagos ou creditados são originalmente contabilizados no resultado como despesa financeira, sendo posteriormente revertidos na apuração do lucro líquido do exercício e demonstrados como destinação dos lucros acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido, como juros sobre capital próprio, pagos ou a pagar, segundo a essência da operação.

21.2 | Movimentação das obrigações com dividendos e juros sobre o capital próprio

Em 15 de dezembro de 2025, foram aprovadas a distribuição de dividendos intermediários aos acionistas da Companhia, com base no saldo de reservas de lucros existente em 31 de dezembro de 2024, no montante total de R\$100.000, que representam R\$0,56 (cinquenta e seis centavos) por ação ordinária, excluídas as ações em tesouraria, a serem pagos no prazo de até 3 (três) anos.

	Consolidado e Controlada	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo Inicial	100.000	-
Adições	17.500	182.000
Pagamentos	(3.062)	(82.000)
Saldo final	114.438	100.000

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



22. | Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Participações societárias (ii)	-	-	5.527	5.827
Adiantamentos de clientes	4.420	3.649	7.492	4.671
Provisões de despesas diversas	19.343	15.497	24.236	25.238
Subvenção para investimento (i)	32.943	32.943	32.943	32.943
Receita diferida	4.167	4.417	4.552	4.906
Consórcios a pagar	840	1.432	840	1.432
Outras contas a pagar	4.903	1.791	6.709	3.931
Total	66.616	59.729	82.299	78.948
Circulante	21.060	12.926	30.831	25.829
Não circulante	45.556	46.803	51.468	53.119
Total	66.616	59.729	82.299	78.948

(i) Subvenção governamental atrelada as condições de compra do terreno para construção do P1000 em Pernambuco, de acordo com a Lei Estadual Nº16.582, de 7 de junho de 2019 (Lei do Redutor), ao qual será subsidiado pelo Estado de Pernambuco, mediante desconto do respectivo saldo. Quando atendidas todas as condições das cláusulas contratuais, o montante será reconhecido como redução do valor do terreno registrado no ativo imobilizado.

(ii) Saldo de investimentos negativos da subsidiárias PLEX Plasma na Hemarus LLC.

23. | Partes relacionadas

23.1 | Política contábil

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação com empresas relacionadas e com operações complementares, com os quais o Grupo mantém contratos na forma da legislação e a política vigente.

23.2 | Composição acionária

A Composição acionária da Companhia está distribuída da seguinte forma: O principal acionista é o Sr. Marcelo Rodolfo Hahn, que detém 82,50% do capital social da Companhia, 16,63% são detidos por diversos outros acionistas e 0,87% são ações em tesouraria.

23.3 | Composição transações intercompany

Operações de compra e venda de mercadorias e fretes - As controladas Blau farmacêutica Colômbia, Blau Farma Uruguay, Blau Farma Chile e Laboratório Farmacêutico Bergamo efetuam operações de compra e venda com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as clientes em toda a América Latina. Essas operações estão suportadas por um acordo comercial entre a Blau e as subsidiárias, cujo prazo é indeterminado e baseado em condições específicas acordadas entre as partes.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo				
Clientes (Nota 6)				
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. (c)	7.543	10.230	-	-
Blau Farma Uruguai S.A. (d)	32.916	28.386	-	-
Blau Farma Chile	28.149	28.069	-	-
Blau Farmacêutica Perú S.A.C.	16.686	15.900	-	-
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo	40.405	7.178	-	-
Ativo total com partes relacionadas	125.699	89.763	-	-
Passivo				
Fornecedores partes relacionadas (Nota 26)				
F11 Segurança Privada Ltda. (f)	-	3	-	3
F11 Facilities Ltda (g)	16	42	16	42
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo	2.990	42.419	-	-
Giannetto Faccio Advogados	74	74	-	74
Passivo total com partes relacionadas	3.080	42.538	16	119

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

Resultado - receita bruta (Nota 28) e custo das mercadorias e produtos vendidos.

	Controladora			
	31/03/2026		31/03/2025	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.	4.491	4.042	9.885	8.861
Blau Farma Uruguay S.A.	7.805	7.004	4.583	4.328
Blau Farma Peru S.A.	1.077	824	-	-
Blau Farma Chile S.A.	4.406	6.118	2.222	2.102
Blau Farma Equador	883	559	-	-
Bergamo S.A.	68.839	28.888	2.193	2.609
Total resultado com partes relacionadas	87.501	47.435	18.883	17.900

Resultado - outras operações

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
F11 Segurança Privada Ltda. (d)	(1.890)	(8.391)
F11 Facilities Eireli (e)	(4.333)	(15.389)
	(6.223)	(23.780)

- (a) Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território colombiano;
- (b) Blau Farma Uruguay S.A. - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território uruguaio;
- (c) Blau Farma Chile S.A. - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território chileno;
- (d) Bergamo - Corresponde ao valor a receber decorrente de rateio e compartilhamento de despesas corporativas e operações intercompany;
- (e) F-11 Segurança Privada Ltda - A Companhia tem contrato de prestação de serviço de segurança que se iniciou no segundo semestre de 2016 com a empresa relacionada;
- (f) F-11 Facilities Ltda é uma empresa individual de responsabilidade limitada e presta serviços de mão de obra terceirizada a Companhia, como serviços de limpeza e portaria.

23.4 | Remuneração chave da Administração

A remuneração paga ao pessoal chave da administração em 31 de março de 2026, que compreende aos diretores estatutários (CEO, CFO, Diretor de M&A e Diretor Jurídico) está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração da administração	(1.750)	(1.758)
Bônus	(14)	-
Benefícios	(274)	(337)
Total	(2.038)	(2.095)

Os valores decorrentes dos planos de incentivos aos executivos estão divulgados na Nota 25.

24. | Benefícios a empregados - Pagamento baseado em ações

24.1 | Política contábil

O objetivo desses “Planos” é atrair e reter executivos da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, concedendo aos administradores, empregados e prestadores de serviços, indicados pelo Conselho de Administração, para alinhamento com os interesses dos acionistas.

Como a Companhia tem as suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de exercício será equivalente à média ponderada, por volume negociado, dos 90 (noventa) pregões imediatamente anteriores à data da outorga da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo

Conselho de Administração, acrescido de juros, com base em taxa eventualmente determinada pelo Conselho de Administração.

A contabilização das obrigações com os planos de incentivo de longo prazo será reconhecida com base no valor justo da obrigação da Companhia em relação ao beneficiário, resultado que, no momento da liquidação o saldo desse passivo será, exatamente, o valor, em moeda corrente, que será transferido ao empregado.

O reconhecimento inicial do plano de incentivo a longo prazo “retention” foi calculado através do valor médio dos últimos 90 pregões, levando em conta o fator de permanência estipulado pela Companhia (turnover).

O reconhecimento inicial do plano de incentivo a longo prazo “performance” foi calculado através da metodologia de precificação Monte Carlo (MC), considerando as regras de performance e condições de mercado dentro da janela estimada de ocorrência do evento de liquidez, sendo reconhecidos seus efeitos a partir das outorgas.

São gerados cenários aleatórios que simulam o preço da ação na data do vesting. Para cada cenário apura-se o ratio de performance, para definição do percentual de provisão e o valor resultante é trazido a valor presente, pela taxa DI. Posteriormente, calcula-se a média de todos os cenários simulados e o resultado final é considerado como o valor justo da ação do programa de performance.

Para a volatilidade, considerou-se um período histórico de 1 ano, considerando que o valor justo será reajustado a cada reporte.

As ações fantasmas (Phantom Shares) só serão liquidados, caso o beneficiário mantenha o vínculo empregatício na data do pagamento. No caso de rescisão, seja por iniciativa da Companhia ou do beneficiário, antes de completar o prazo de carência, o beneficiário perde o direito ao recebimento de todos os valores, exceto, quando estabelecido de outra forma em contrato.

O objetivo da Companhia é tentar através dos benefícios atrair novos talentos, reter os colaboradores e se tornar cada vez mais competitiva no mercado.

24.2 | Composição

Em reunião realizada pelo Conselho em 19 de julho de 2022, foi aprovado dois planos de Incentivo a longo prazo (“ILP” ou “Plano”) a determinados executivos e membros chaves da Companhia. O plano estabelece os termos e condições para o pagamento de uma premiação financeira, fundamentada na valorização futura das ações da Companhia no longo prazo.

Esses planos foram estruturados considerando: a) Performance Phantom Shares e b) Retention Panthom Shares, que dará ao beneficiário detentor a possibilidade de recebimento, em moeda nacional, de recursos baseados na quantidade de Phantom Shares obtidas na data do vesting.

Conforme acordado no contrato de outorga o beneficiário deverá cumprir os seguintes critérios de vesting:

Performance Phantom Shares: o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de Phantom Shares, se: i) cumprir um período específico de serviço (ou seja, condição de serviço); e ii) uma meta específica de desempenho durante a prestação desses serviços.

Retention Panthom Shares: o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de Phantom Shares, condicionada a manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia durante o período de aquisição do plano (por pelo menos 3 anos):

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Quantidade de Phantom Shares outorgadas
ILP - 2022	09/08/2022	1º vesting	30/04/2023	17.679
		2º vesting	30/04/2024	17.679
		3º vesting	30/04/2025	70.730

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Quantidade de Phantom Shares outorgadas
ILP - 2023	09/08/2023	1º vesting	30/04/2024	897
		2º vesting	30/04/2025	897
		3º vesting	30/04/2026	1.795

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Opções outorgada
ILP - 2024	09/08/2024	1º vesting	30/04/2025	117.219
		2º vesting	30/04/2026	117.219
		3º vesting	30/04/2027	234.437

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Opções outorgadas
ILP - 2025	09/08/2025	1º vesting	30/04/2026	124.793
		2º vesting	30/04/2027	124.793
		3º vesting	30/04/2028	249.586

Em 31 de março de 2026, a Companhia reconheceu como valor justo do plano de Performance Phantom Shares o montante de R\$ 2.670 e para o plano de Retention Phantom Shares foi reconhecido o montante de R\$ 3.988.

Programa	2025 Retention	2025 Performance
Data	09/04/2025	09/04/2025
Qtd. de opções	499.173	228.929
Opções canceladas	54.707	29.872
Opções a vestir	444.466	199.057
Preço exercido	13,64	13,64
Valor justo das opções	10,73	10,73
Volatilidade	47,41%	47,41%
Taxa de Juros livre de risco	13,38%	13,38%
Prazo	1,08	1,08

25. | Provisão para riscos e depósitos judiciais

25.1 | Política contábil

A provisão para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) é reconhecida quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

25.2 | Composição

Depósitos judiciais

As movimentações do saldo de depósitos e bloqueios judiciais durante os exercícios findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas no quadro a seguir:

	Controladora								Saldo 31/03/26
	Saldo 31/12/24	Adição	Baixa	Atualização Monetária	Saldo 31/12/25	Adição	Baixa	Atualização Monetária	
Trabalhista	159	184	(114)	12	241	75	(83)	3	236
Cíveis	1.636	239	(1.791)	22	106	510	-	27	643
Tributário	6.667	-	-	329	6.996	5.529	-	136	12.661
Total	8.462	423	(1.905)	363	7.343	6.114	(83)	166	13.540

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

	Consolidado							
	Saldo 31/12/24	Adição	Baixa	Atualização Monetária	Saldo 31/12/25	Adição	Baixa	Atualização Monetária
Trabalhista	2.099	225	(1.177)	14	1.161	89	(83)	16
Cíveis	1.639	239	(1.794)	22	106	510	-	27
Tributário	23.469	-	-	1.968	25.437	5.529	(103)	387
Total	27.207	464	(2.971)	2.004	26.704	6.128	(186)	430

Provisão para riscos administrativos e judiciais

As movimentações da provisão durante o período/ exercício findo em 31 de março de 2026 e de 2025 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora			
	Processos Trabalhistas	Processos Cíveis	Processos Tributários	Total
Saldo 31 de dezembro de 2024	6.005	2.843	-	8.848
Adição	6.371	1.040	6.817	14.228
Novos processos	4.901	651	6.654	12.206
Reclassificação	364	-	-	364
Atualização monetária	1.106	389	163	1.658
Baixa	(6.579)	(786)	(57)	(7.422)
Pagamentos	(2.113)	(152)	-	(2.265)
Reversões	(3.221)	(609)	-	(3.830)
Atualização monetária	(1.245)	(25)	(57)	(1.327)
Saldo 31 de dezembro de 2025	5.797	3.097	6.760	15.654
Adição	2.015	134	5.680	7.829
Novos processos	1.204	-	5.529	6.733
Atualização monetária	811	134	151	1.096
Baixa	(2.640)	(3)	(6.911)	(9.554)
Pagamentos	(91)	-	-	(91)
Reversões	(1.437)	(3)	(6.911)	(8.351)
Atualização monetária	(1.112)	-	-	(1.112)
Saldo 31 de março de 2026	5.172	3.228	5.529	13.929

	Consolidado			
	Processos Trabalhistas	Processos Cíveis	Processos Tributários	Total
Saldo 31 de dezembro de 2024	8.315	2.966	1.592	12.873
Adição	8.107	1.045	12.277	21.429
Novos processos	5.690	651	11.966	18.307
Reclassificação	851	-	-	851
Atualização monetária	1.566	394	311	2.271
Baixa	(8.915)	(914)	(7.109)	(16.938)
Pagamentos	(2.119)	(152)	-	(2.271)
Reversões	(5.500)	(737)	(7.048)	(13.285)
Atualização monetária	(1.296)	(25)	(61)	(1.382)
Saldo 31 de dezembro de 2025	7.507	3.097	6.760	17.364
Adição	2.738	134	5.680	8.552
Novos processos	1.875	-	5.529	7.404
Atualização monetária	863	134	151	1.148
Baixa	(2.697)	(3)	(6.911)	(9.611)
Pagamentos	(91)	-	-	(91)
Reversões	(1.437)	(3)	(6.911)	(8.351)
Atualização monetária	(1.169)	-	-	(1.169)
Saldo 31 de março de 2026	7.548	3.228	5.529	16.305

As adições representam novas ações provisionadas com risco de perda provável e atualizações monetárias, os pagamentos representam processos em que o Grupo perdeu ação judicial e as reversões representam processos em que houve ganho de causa para o Grupo ou quando houve alteração na classificação de risco de perda entre os períodos (mudança de risco de perda provável para risco de perda possível ou remota).

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia e suas controladas estão sujeitas a outros processos judiciais, avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, para os quais uma provisão não foi reconhecida, no valor de R\$51.083 em 31 de março de 2026 (R\$49.415 em 31 de dezembro de 2025), conforme sua natureza demonstrada na tabela abaixo:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas	804	342	941	342
Cíveis	20.450	18.313	20.463	20.221
Tributário	475	448	29.679	28.852
Total	21.729	19.103	51.083	49.415

26. | Patrimônio líquido

26.1 | Política contábil

Em 29 de dezembro de 2025, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 400.000, dentro do limite do capital autorizado previsto no Artigo 5º, §1º, do Estatuto Social da Companhia, mediante a capitalização de valores registrados nas reservas de lucros da Companhia, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/1976, com a respectiva emissão de 53.818.182 (cinquenta e três milhões, oitocentas e dezoito mil, cento e oitenta e duas) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, que serão atribuídas de forma gratuita aos detentores de ações da Companhia, a título de bonificação, na proporção de 3 (três) novas ações, da mesma espécie, para cada 10 (dez) ações possuídas, sendo que as ações mantidas em tesouraria também serão bonificadas (“Aumento de Capital com Bonificação de Ações”).

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá ainda (i) deliberar sobre a emissão de bônus sobre subscrição; (ii) de acordo com o plano aprovado na Assembleia Geral, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Companhia ou de sociedade sob seu controle, ou a pessoas naturais que lhes prestem serviços, sem que os acionistas tenham direito de preferência na outorga ou subscrição destas ações; (iii) aprovar aumento do capital social mediante a capitalização de lucros e reservas, com ou sem bonificação em ações; e (iv) deliberar sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações.

As subvenções governamentais para investimentos recebidas pela Companhia são reconhecidas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com o CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, aprovado pela CVM.

Essas subvenções referem-se a incentivos concedidos por entes governamentais com o objetivo de fomentar investimentos, expansão operacional, implantação de novos projetos ou aquisição de ativos de longo prazo.

As subvenções governamentais vinculadas a investimentos estão reconhecidas na reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido, conforme evidenciado na demonstração das mutações do patrimônio líquido, atendendo a todos os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, especialmente quanto à vinculação dos recursos ao objetivo específico do programa governamental e a inexistência de obrigação de devolução.

26.2 | Composição

Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O capital social da Companhia em 31 de março de 2026 é de R\$ 1.716.609 e 31 dezembro 2025 era de R\$ 1.716.609 e estava representado por 233.212.121 de ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal. O controle acionário da Companhia está distribuído da seguinte forma em 31 de março de 2026:

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Acionista	Quantidade	%
Marcelo Rodolfo Hahn	192.399.999	82,50
Ações em circulação	38.584.963	16,55
Ações em tesouraria	2.227.160	0,95
Total	233.212.122	100%

Ações em tesouraria

As ações adquiridas têm como objetivo de aplicar os recursos disponíveis da Companhia para maximizar a geração de valor para os acionistas e serão mantidas em tesouraria, podendo ser posteriormente canceladas ou alienadas no mercado, sem redução do capital social da Companhia, respeitado o disposto no § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404/1976 (“Lei das S.A.”), e nas normas previstas na Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM nº 77”).

A Companhia poderá, a seu exclusivo critério e nos termos do Programa de Recompra, adquirir até 4.484.848 (quatro milhões, quatrocentas e oitenta e quatro mil, oitocentas e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representativas de até 2,50% do total de ações de emissão da Companhia em circulação naquela data, conforme deliberado na Reunião do Conselho de Administração.

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na cotação em 31 de março de 2026 de R\$ 10,26 (Dez reais e vinte e seis centavos) por ação.

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior.

Reserva de incentivos

A Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais com base no art. 195-A da Lei nº 6.404/76, decorrente dos incentivos fiscais relacionados a subvenção governamental nos estados de Pernambuco R\$ 22.828 e Goiás R\$ 14.989 em virtude dos novos centros fabris da Companhia.

Dividendos propostos

Em 26 de novembro de 2025, a Lei 15.270/2025 instituiu tributação de 10% sobre dividendos acima de R\$ 50 mensais, criou regras para tributação de envio ao exterior e estabeleceu uma transição que mantém isenção para dividendos de 2025 aprovados até 31 de dezembro de 2025.

A Companhia em atendimento ao disposto no artigo 157, §4º, da Lei nº 6.404/1976 e na Resolução CVM nº 44/2021, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 15 de dezembro de 2025, foram aprovadas a distribuição de dividendos intermediários aos acionistas da Companhia, com base no saldo de reservas de lucros existente em 31 de dezembro de 2024, no montante total de R\$100.000, que representam R\$0,56280720444 por ação ordinária.

27. | Receitas operacionais líquidas

27.1 | Política contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A receita operacional líquida está apresentada por segmento na Nota 34.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

O direito de recuperar as mercadorias devolvidas é medido pelo valor contábil anterior do estoque menos quaisquer custos esperados. A obrigação de reembolso fica então registrada em outras contas a pagar. A Companhia não efetua provisão de devoluções de vendas de mercadorias por considerar que o efeito não é material, todavia, a administração reavalia anualmente a necessidade de efetuar provisão de devoluções de vendas na data do levantamento das demonstrações financeiras.

Os descontos sobre vendas são concedidos apenas em caso de negociações específicas ou de eventos, como por exemplo, estoques com baixa movimentação com risco de obsolescência no cliente para evitar uma devolução de vendas. Para o canal de varejo, há descontos usuais com base no nível de vendas, sendo esses abatimentos efetuados com valores a pagar pelo cliente à Companhia. Para os descontos sobre vendas, a Companhia não efetua provisão por considerar que o montante não é representativo.

No setor Público, os contratos são firmados após os leilões de forma a garantir todas as obrigações de ambas as partes.

27.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Vendas de produtos - mercado interno	288.245	350.919	459.365	411.761
Vendas de produtos - mercado externo	4.682	4.295	7.841	6.677
Vendas - partes relacionadas (Nota 24)	86.856	28.283	-	-
Receita bruta	379.783	383.497	467.206	418.438
(-) Impostos	(13.630)	(26.080)	(23.587)	(24.687)
(-) Descontos	(347)	953	(657)	544
(-) Devoluções	(5.811)	(21.103)	(7.992)	(21.298)
Total deduções da receita bruta	(19.788)	(46.230)	(32.236)	(45.441)
Receita operacional líquida	359.995	337.267	434.970	372.997

a) Localização geográfica

Em relação à localização geográfica, a receita líquida no Brasil representa 92% da receita líquida consolidada do Grupo, em 31 de março de 2026 e 90% em 2025.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Brasil	398.505	335.297
Uruguai	11.777	11.186
Colômbia	11.330	16.934
Chile	8.842	5.258
Peru	2.261	1.015
Equador	2.255	-
Outros	-	3.307
Total	434.970	372.997

b) Canais de venda

Segue abaixo a distribuição da receita líquida consolidada no exercício findo em 31 de março de 2026 e 2025 entre clientes públicos e privados:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Privado	298.858	286.450
Público	136.112	86.547
Total	434.970	372.997

A receita com clientes privados representava 68,7% do total da receita operacional líquida em 31 de março de 2026 (76,8% em 31 de março de 2025).

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Segue abaixo a distribuição da receita líquida consolidada entre institucional e não institucional nos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Segmento Hospitalar	390.643	329.677
Segmento Varejo+Estética+Plasma	44.327	43.320
Total	434.970	372.997

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita reconhecida não ocorrerá.

28. | Custo das mercadorias e produtos vendidos

28.1 | Política contábil

Os custos com matérias primas e embalagens, mão de obra, custos diretos as operações e controle de qualidade são reconhecidos como custo das vendas e dos serviços prestados.

28.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Matérias-primas e embalagens	(179.902)	(158.223)	(193.204)	(161.006)
Mão de obra	(12.540)	(10.851)	(14.783)	(13.511)
Depreciação e amortização	(7.398)	(4.668)	(10.095)	(7.065)
Controle de qualidade	(13.893)	(19.571)	(15.972)	(22.632)
Outros gastos de fabricação	(8.457)	(15.259)	(20.663)	(19.293)
Custo total das vendas	(222.190)	(208.573)	(254.717)	(223.507)

29. | Despesas por função e natureza

29.1 | Despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas de vendas	(25.946)	(21.987)	(33.580)	(28.678)
Despesas com PD&I	(9.907)	(6.275)	(10.390)	(6.638)
Total despesas comerciais	(35.853)	(28.262)	(43.970)	(35.316)
Despesas administrativas	(33.604)	(35.770)	(50.582)	(42.903)
Outras receitas operacionais, líquidas	(607)	39.812	(462)	39.247
Total das despesas	(70.064)	(24.220)	(95.015)	(38.972)

29.2 | Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Com pessoal	(31.502)	(31.328)	(48.055)	(31.531)
Serviços especializados	(6.621)	(6.369)	(8.468)	(5.471)
Marketing	(6.891)	(6.159)	(6.956)	(6.200)
Frete	(3.980)	(3.815)	(5.172)	(4.385)
Materiais	(4.819)	(3.319)	(5.078)	(3.378)
Depreciação	(6.239)	(5.300)	(8.437)	(7.323)

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

Manutenção	(1.064)	(523)	(1.089)	(738)
Outras despesas não operacionais	4.921	40.054	5.067	58.664
Facilities	(3.878)	(2.817)	(4.274)	(4.274)
Gerais	(9.992)	(4.644)	(12.551)	(34.334)
Total despesas operacionais	(70.064)	(24.220)	(95.015)	(38.972)

- (i) Valor correspondente ao reconhecimento da receita na venda de registro de medicamento toxina botulínica para o cliente Hugel no valor de USD7.500 mil, em 2025 a Blau reconheceu em seu resultado 100% do valor referente a esta transação após aprovação da Anvisa e publicação no Diário Oficial da União.

30. | Resultado financeiro, líquido

30.1 | Política Contábil

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas financeiras abrangem substancialmente as receitas de rendimentos de aplicações financeiras e descontos obtidos.

As despesas financeiras abrangem substancialmente as despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, juros sobre impostos parcelados, juros de arrendamento e atualizações monetárias de provisão para contencioso.

É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação. A Administração efetuou análise dos valores de ativo e passivo e não identificou saldos e transações sujeitos ao ajuste a valor presente e relevantes para efeito das demonstrações financeiras.

30.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Juros recebidos	11.119	9.162	12.940	11.463
Descontos obtidos	122	106	163	106
Variação cambial ativa (*)	9.215	26.433	8.732	31.517
Total receita financeira	20.456	35.701	21.835	43.086
Variação cambial passiva (*)	(30.139)	(22.006)	(30.483)	(22.363)
Juros incorridos	(20.993)	(14.064)	(21.351)	(14.579)
Instrumentos derivativos	(802)	(468)	(806)	(468)
Comissões e despesas bancárias	(515)	(409)	(1.172)	(426)
Outros	(946)	(842)	(1.059)	(942)
Total despesa financeira	(53.395)	(37.789)	(54.871)	(38.778)
Total resultado financeiro líquido	(32.939)	(2.088)	(33.036)	4.308

- (*) Houve alteração voluntária na apresentação da variação cambial. Os valores anteriormente apresentados de forma líquida passaram a ser demonstrados separadamente como variação cambial ativa e variação cambial passiva. Com base nas análises e revisões realizadas, a Administração concluiu que essa alteração é imaterial para as demonstrações financeiras já publicadas, uma vez que se trata de mera reclassificação, sem impacto no balanço patrimonial, no resultado do período ou na geração de caixa da Companhia.

31. | Instrumentos financeiros

31.1 | Política contábil

31.1.1 | Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração do resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo classificados como custo amortizado, incluem os saldos das contas a receber e de outros ativos circulantes e não circulantes.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, o Grupo transferiu os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (i) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando o Grupo não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflete os direitos e as obrigações que o Grupo manteve. Com relação aos clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares.

Com relação aos clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, dado a irrelevância das baixas efetuadas. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos financeiros

O Grupo apura a provisão para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para ao longo da vida útil do ativo.

O Grupo utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo “ad hoc”. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de impairment aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte.

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Ativos financeiros com problemas de recuperação

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 60 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

31.1.2 | Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao custo amortizado, e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros do Grupo incluem empréstimos e financiamentos, (Nota 18), debêntures (Nota 19), instrumentos financeiros derivativos (Nota 32), fornecedores (Nota 17), passivo de arrendamento (Nota 16) e dividendos a pagar (Nota 22).

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) passivos financeiros ao custo amortizado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

O Grupo reverte um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada e reverte um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e

somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

31.1.3 | Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio.

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compense mutuamente.

31.2 | Mensuração ao valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (nonperformance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Blau mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

31.3 | Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos

31.3.1 | Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes categorias:

Ativos Financeiros	Nota	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa (i)	4	-	56.287	56.287
Aplicações financeiras em moeda local	5	152.357	-	152.357
Aplicações financeiras em moeda estrangeira	5	333.540	-	333.540

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

Contas a receber	6	-	472.885	472.885
Outros créditos		-	82.468	82.468

Passivos Financeiros	Nota	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	16	-	199.592	199.592
Fornecedores partes relacionadas	23	-	16	16
Arrendamentos a pagar	15	-	33.362	33.362
Empréstimos e financiamento	17	-	69.629	69.629
Debêntures	18	-	457.297	457.297
Outras contas a pagar	22	-	82.299	82.299

(i) Na prática, o valor justo e o custo amortizado se equivalem, considerando, por definição, as características dos equivalentes de caixa.

31.3.2 | Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo, está demonstrada a seguir:

	Saldo Contábil		Valor Justo	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	56.287	45.601	56.287	45.601
Aplicações R\$	152.357	181.228	152.357	181.228
Aplicações financeiras USD	333.540	388.258	333.540	388.258
Contas a receber	472.885	458.472	472.885	458.472
Outros créditos	82.468	74.770	82.468	74.770
Passivos Financeiros				
Fornecedores	199.592	266.332	199.592	266.332
Fornecedores partes relacionadas	16	45	16	45
Swap	37	1410	37	1410
Arrendamentos a pagar	33.362	37.280	33.362	37.280
Empréstimos e financiamento	69.629	94.330	69.629	94.330
Debêntures	457.297	467.693	457.297	467.693
Outras contas a pagar	82.299	80.728	82.299	80.728

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

Nível 1 – Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 – Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e

Nível 3 – Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. Para esses instrumentos financeiros, relacionados aos valores a pagar das opções de compra e venda das combinações de negócios, a Companhia considera a projeção de EBITDA das empresas adquiridas para as datas de exercício dessas opções e a taxa para desconto a valor presente.

	Nota	Classificação por Categoria	Nível 1	Nível 2
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	4	Custo amortizado	-	56.287
Aplicações R\$	5	Valor justo por meio do resultado	-	152.357
Aplicações financeiras USD	5	Valor justo por meio do resultado	-	333.540
Contas a Receber	6	Custo amortizado	-	472.275
Outros créditos		Custo amortizado	-	82.631
Passivos Financeiros				
Fornecedores	16	Custo amortizado	-	199.592
Fornecedores partes relacionadas	23	Custo amortizado	-	16

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Arrendamentos a pagar	15	Custo amortizado	-	33.362
Empréstimos e financiamento	17	Custo amortizado	-	69.907
Debêntures	18	Custo amortizado	-	457.297
Outras contas a pagar	22	Custo amortizado	-	82.299

31.3.3 | Gerenciamento de riscos financeiros

O Grupo está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. O Grupo faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro e com a aprovação do Conselho de Administração, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

O Grupo não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações quando contratadas são utilizadas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	31.696	30.470	56.287	45.601
Aplicações financeiras	435.243	526.996	485.897	569.485
Clientes	426.554	457.896	472.885	458.472
Outros créditos	66.076	57.494	82.631	79.332
Total	959.569	1.072.856	1.097.700	1.152.890

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

i) Risco de variação de taxa de juros e taxas de câmbio

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso do Grupo, sujeitas a taxas de juros. Para mitigar uma parcela dessa exposição, principalmente em relação às obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures, a Companhia adquiriu instrumento de swap, que troca a indexação pré-fixada + IPCA por percentual do CDI.

O Grupo também possui contratos de swap de taxa de juros que foram tratados como hedge de valor justo, os quais foram designados como instrumento de hedge e determinados financiamentos como item protegido, estabelecendo uma relação de proteção econômica entre eles, uma vez que reduz o risco de mercado decorrente da variação do valor justo dos respectivos financiamentos. Desta forma, tanto os derivativos quanto parte dos financiamentos são mensurados ao valor justo por meio de resultado, havendo a expectativa de que as mudanças nos valores justos se compensem mutuamente. Neste tipo de instrumento, a variação do valor justo é contabilizada no resultado do exercício e, embora o item protegido ser mensurado ao custo amortizado, parte do item também é mensurado ao valor justo por meio do resultado, reduzindo o descasamento contábil.

Para avaliar se existe uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item protegido é realizada uma avaliação qualitativa da efetividade do hedge por meio da comparação dos termos críticos de ambos os instrumentos.

Risco de liquidez

O Grupo monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo o saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:



Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

	Controladora - 31/03/2026		
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil
Fornecedores	171.625	-	171.625
Empréstimos e financiamentos	60.302	-	60.302
Debêntures	173.964	283.333	457.297
Arrendamento a pagar	2.381	7.763	10.144
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	29
Outras contas a pagar	21.064	45.556	66.620
Total	429.365	336.652	766.017

	Consolidado - 31/03/2026		
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil
Fornecedores	199.592	-	199.592
Empréstimos e financiamentos	69.907	-	69.907
Debêntures	173.964	283.333	457.297
Arrendamento a pagar	6.334	27.130	33.464
Instrumentos financeiros derivativos	37	-	37
Outras contas a pagar	30.475	51.469	81.942
Total	480.308	361.932	842.239

Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, bem como as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são o Real (R\$), o Peso Colombiano (COP) e os Pesos Uruguaios (UYU) e Dólares americanos (USD).

Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais da Companhia e suas controladas.

A Companhia determina a existência de uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa. A Companhia através do índice de eficiência do Instrumento derivativo verifica o percentual de efetividade e avalia o efeito na compensação de mudanças nos fluxos de caixa.

Em operações de hedge, as Possíveis fontes de ineficiência são:

- Efeito do risco de Liquidez do Grupo e das contrapartes sobre o valor justo dos contratos de câmbio a termo, quando houver, decorrente da mudança no valor justo dos fluxos de caixa objeto de hedge.
- Risco de Mercado, com alterações significativas das condições macroeconômicas.

i) Exposição ao risco cambial

	Consolidado 31/03/2026		Consolidado 31/12/2025	
	USD mil	Reais	USD mil	Reais
Aplicações financeiras	63.904	333.540	70.562	388.258
Contas a receber de clientes	9.915	51.750	12.474	68.639
Fornecedores	(22.597)	(117.945)	(31.094)	(171.090)
Empréstimos e financiamentos	-	-	(4.335)	(23.855)
Exposição líquida das transações previstas	51.222	267.345	47.607	261.952

Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis.

- CDI em 14,65% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão);
- SELIC de 14,75% a.a. (fonte: Banco Central do Brasil); e

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

- taxa do Dólar norte-americano (“Dólar”) de R\$ 5,22 (Cinco reais e vinte e dois centavos) (fonte: Banco Central do Brasil).

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável, possível e remoto conforme expectativa da Companhia;

Consolidado 31/03/2026					
	Risco	Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Contas a receber de clientes	USD	51.750	(190)	(380)	(570)
Aplicações financeiras	USD	333.540	(1.224)	(2.449)	(3.673)
Efeito no resultado		385.290	(1.414)	(2.829)	(4.243)
Consolidado 31/12/2025					
	Risco	Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Contas a receber de clientes	USD	68.639	(232)	(458)	(685)
Aplicações financeiras	USD	388.258	(1.313)	(2.596)	(3.878)
Efeito no resultado		456.897	(1.545)	(3.054)	(4.563)
Consolidado 31/03/2026					
	Risco	Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Aplicações financeiras	CDI	181.228	(25.372)	(23.560)	(21.747)
Debêntures	CDI	457.297	69.738	72.024	74.311
SWAP	CDI	37	6	6	6
Arrendamentos a pagar	IPCA	33.464	1.358	1.443	1.526
Efeito no resultado		672.026	45.730	49.913	54.096
Consolidado 31/12/2025					
	Risco	Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Operação					
Aplicações financeiras	CDI	181.228	(25.372)	(23.560)	(21.747)
Empréstimos e financiamentos	USD	23.855	423	857	1.290
Debêntures	CDI	467.360	72.492	74.831	77.169
SWAP	CDI	1.410	219	226	233
Arrendamentos a pagar	IPCA	37.280	1.678	1.771	1.864
Efeito no resultado		711.465	49.440	54.124	58.809

32. | Informações por segmento

32.1 | Política contábil

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informações financeiras individualizadas disponíveis.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. O desempenho dos segmentos operacionais é avaliado com base em indicadores como receita líquida, lucro bruto e resultados antes dos impostos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo foram divididos em dois segmentos operacionais com base em suas atividades, que consistem

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

basicamente em:

- **Institucional** - Divisão de negócio composta de medicamentos aplicados em tratamentos específicos em hospitais e clínicas, públicos ou privados com amplo portfólio de produtos biológicos, oncológicos, especialidades e outros.
- **Não institucional** - Divisão de negócio que atende ao canal varejo farmacêutico, compostos por um portfólio de menor variedade.

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025.

As informações por segmento de negócios atribuídas ao Grupo, para os exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 estão demonstradas a seguir:

a) Demonstrações do resultado por segmento

	Hospitalar		Varejo+Estética+Plasma		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	390.643	329.677	44.327	43.320	434.970	372.997
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(241.191)	(195.420)	(21.544)	(28.087)	(254.717)	(223.507)
Lucro bruto	149.451	134.257	22.783	15.233	180.253	149.490
Despesas operacionais	(84.916)	(75.569)	(9.636)	(2.650)	(94.552)	(78.219)
Outras receitas (despesas), líquidas	(414)	(3.224)	(47)	42.471	(461)	39.247
Resultado financeiro	(29.669)	3.808	(3.367)	500	(33.036)	4.308
Resultado antes dos impostos	34.452	59.272	9.734	55.554	52.205	114.826

b) Contas do balanço patrimonial por segmento

	Hospitalar		Varejo+Estética+Plasma		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes	416.687	376.946	56.198	81.526	472.885	458.472
Provisão para perdas esperadas	(36.473)	(31.415)	(3.370)	(4.872)	(39.843)	(36.287)
Estoques	618.940	600.745	57.188	93.388	676.128	694.133
Provisão para redução ao valor Recuperável	(51.686)	(59.317)	(6.861)	(8.972)	(58.548)	(68.289)
Total do ativo	947.468	886.959	103.155	161.070	1.050.622	1.048.029
Fornecedores	182.710	230.501	16.882	35.757	199.592	266.258
Total do passivo	182.710	230.501	16.882	35.757	199.592	266.258

c) Ativos operacionais não circulantes

Ativos operacionais não circulantes	31/03/2026	31/12/2025
Brasil	1.518.675	1.511.458
Colômbia	3.894	3.752
Uruguai	50.965	51.259
Estados Unidos	54.565	54.531

Ativos não circulantes neste caso correspondem a imobilizado, ativos de direito de uso e ativos intangíveis.

33. | Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

A cobertura dos seguros, em 31 de março de 2026, é assim demonstrada:

Blau Farmacêutica S.A.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BLAU
B3 LISTED NM

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Complexo industrial e sites administrativos	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos.	796.966
Veículos	Incêndio, roubo e colisão nos veículos segurados pela Companhia e suas controladas.	242
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção.	507.370
Transportes	Danos em mercadorias em trânsito.	25.000
Responsabilidade civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	30.000

34. | Eventos subsequentes

Os membros do Conselho de Administração, em conformidade com a recomendação favorável emitida pelo Comitê de Auditoria e Ética da Companhia, aprovaram a distribuição de juros sobre o capital próprio aos acionistas. Tal deliberação baseia-se no balanço encerrado em 31 de dezembro de 2025, utilizando-se os lucros apurados no balanço de 31 de março de 2026, totalizando o valor bruto de R\$17.500, equivalente a R\$0,07576250819 por ação (sete centavos), sujeito à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 17,5%. O pagamento dos referidos juros foi realizado em parcela única no dia 02 de abril de 2026.

Em 15 de abril de 2026, a Companhia realizou o pagamento das debêntures referente à terceira emissão, no montante total de R\$ 57.635, incluindo principal e juros contratualmente estabelecidos.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Parecer do Comitê de Auditoria e Ética
Sobre as Informações Financeiras Trimestrais de 31 de março de 2026.

Os membros do Comitê de Auditoria e Ética da Companhia Blau Farmacêutica S.A., no exercício de suas atribuições regulamentares, examinaram as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, da Companhia, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026, complementadas pelos Comentários do Desempenho no trimestre findo naquela data.

Com fundamento nas análises realizadas e no relatório, elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sobre a revisão das mencionadas Informações Financeiras Trimestrais, emitido sem ressalvas, bem como nos esclarecimentos adicionais prestados pela Administração e pelo representante da Auditoria Independente, os membros do Comitê de Auditoria e Ética manifestaram-se favoravelmente à divulgação das referidas Informações Financeiras Trimestrais.

São Paulo, 07 de maio de 2026.

José Antônio Miguel Neto
Coordenador e membro

Renato Cil da Silva Akaishi
Membro

Claudio Miro Sá Barbosa
Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período encerrado em 31 de março de 2026.

Cotia, 07 de maio de 2026.

MARCELO RODOLFO HAHN
Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI
Diretor Jurídico

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS
Diretor de M&A

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o relatório do auditor independente

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2026.

Cotia, 07 de maio de 2026.

MARCELO RODOLFO HAHN
Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI
Diretor Jurídico

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS
Diretor de M&A